

COMPASS

Compass Gás e Energia S.A. CNPJ nº 21.389.501/0001-81



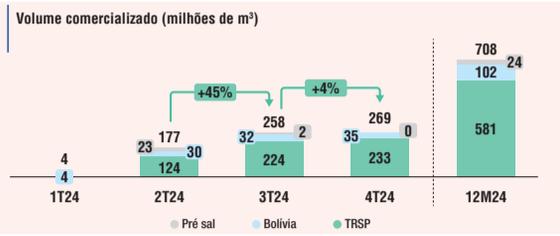
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Somos a Compass, uma empresa criada para ampliar e diversificar o mercado de gás no Brasil, promovendo mais segurança e competitividade à matriz energética. Fazemos isso ancorados em nossos valores: transparência, conexão e ousadia. Nossa história começou em 2012 com a aquisição da Companhia Cosan. Desde então, criamos um modelo de negócio vencedor que possibilitou ampliar o número de clientes e expandir a rede de gasodutos de distribuição. A partir de todo o conhecimento e experiência na gestão da Comgás, criamos a Compass em março de 2020, com o propósito de oferecer opções para um mercado de gás e energia cada vez mais livre no Brasil. Em 5 anos de história, já investimos mais de R\$ 12 bilhões¹ no mercado brasileiro de gás natural. Hoje, nossas operações são agrupadas em dois segmentos: **Distribuição e Marketing & Serviços**.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31/12/2024 - Em milhares de Reais - R\$

crescimento de 12% quando comparado com 2023. O resultado foi afetado principalmente pela recuperação dos volumes em praticamente todos os segmentos, inflação no reajuste das tarifas e pelo reconhecimento do ganho de capital de R\$ 242 milhões no trimestre devido à alienação da subsidiária Norgás concluída em novembro de 2024.

4.2 | Marketing & Serviços: Esse segmento é composto pelo resultado da controlada Edge, que concentra o TRSP, Comercialização, GNL B2B e os projetos de biometano.



(R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Lucro bruto	21.377	-	n/a	68.252	-	n/a
Despesas operacionais	(62.717)	(62.093)	1%	(203.463)	(20.347)	69%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	257.360	(142.149)	n/a	642.654	487.108	32%
Depreciação e amortização	35.015	19.720	78%	107.828	39.181	>100%
EBITDA	251.035 (184.522)	n/a	n/a	615.271	405.942	52%
Efeitos pontuais ¹	-	418.908	-100%	-	-	n/a
EBITDA ajustado	251.035	234.387	7%	615.271	405.942	52%

¹ Ajuste gerencial no 4T23 para diluição temporal do resultado de negociação de cargas de GNL. No 4T24, seguimos com as entregas de gás para distribuidoras, com a gestão de cargas realizadas e com a comercialização dos volumes de gás natural para os clientes industriais do mercado livre, com um total de 269 milhões de metros cúbicos entregues ao longo do período por meio das diferentes fontes de origem, um crescimento de 4% quando comparado com o 3T24. A Edge fechou com um EBITDA de R\$ 251 milhões no 4T24, incremento de 7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No ano, a Edge somou um EBITDA de R\$ 615 milhões, crescimento de 52% quando comparado com 2023, resultado do crescimento das operações de entrega de gás natural.

5.0 | RESULTADOS CONSOLIDADOS

5.1 | Resultado Financeiro:

(R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Custo da dívida bruta	(424.511)	(297.492)	43%	(1.485.653)	(1.132.680)	31%
Rendimento de aplicações financeiras	164.292	159.048	3%	642.166	611.868	5%
(=) Custo da dívida líquida	(260.219)	(138.444)	88%	(843.487)	(520.812)	62%
Outros encargos e variações monetárias	238.510	(8.360)	n/a	187.826	(33.655)	n/a
Despesas bancárias e outros	(6.547)	(1.649)	>100%	(5.748)	(8.322)	-31%
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	(44.467)	(36.107)	23%	(161.196)	(75.495)	>100%
Efeitos pontuais ¹	-	-	-	-	-	-
- Resultado financeiro	(3.569)	331.536	n/a	(31.564)	(92.669)	-66%
Resultado financeiro, líquido	(76.292)	146.976	n/a	(854.169)	(730.953)	17%

¹ Efeitos relacionados ao pacto federativo mencionada no item 5.2 abaixo. O resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 76 milhões no trimestre e de R\$ 854 milhões no ano. A variação em ambos os períodos é explicada pelo aumento do endividamento líquido, parcialmente compensado pelo menor custo médio da dívida e efeito não recorrente conforme detalhado no item 32 das Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

5.2 | Lucro Líquido:

(R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Resultado líquido	738.860	1.380.152	-46%	2.122.454	1.800.241	18%
Efeitos pontuais - EBITDA ¹	-	276.480	-100%	-	-	n/a
Benefício do pacto federativo (impostos sobre o lucro, multa e juros)	(1.213)	(804.883)	-100%	(37.467)	52.467	n/a
Pacto federativo em resultado financeiro (multa e juros - exercícios anteriores)	3.569	(331.536)	n/a	31.564	92.669	-66%
Resultado líquido ajustado	741.216	520.213	42%	2.116.551	1.945.378	9%

¹ Ajuste gerencial no 4T23 para diluição temporal do resultado de negociação de cargas de GNL. Em bases recorrentes e excluindo o efeito do pacto federativo, o lucro líquido no 4T24 foi de R\$ 741 milhões, 42% acima do mesmo período de 2023 e, no ano, totalizamos R\$ 2.117 milhões, crescimento de 9%. O resultado nos períodos reflete os mesmos efeitos que impactaram o EBITDA e resultado financeiro explicados acima. Excluindo os mesmos efeitos não recorrentes que impactaram EBITDA e resultado financeiro, o lucro líquido de 2024 foi de R\$ 1.574 milhões.

5.3 | Imposto de Renda e Contribuição Social:

(R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Resultado antes do IR/CS	873.036	573.944	52%	2.815.156	2.614.133	8%
Alíquota nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%	-	34,0%	34,0%	-
Despesas teóricas IR/CS	(296.832)	(195.141)	52%	(957.153)	(888.805)	8%
Ajustes para cálculo de taxa efetiva	(79.284)	83.744	n/a	(36.160)	113.469	n/a
Efeitos pontuais - Benefício do pacto federativo	-	917.605	-100%	26.736	(83.975)	n/a
Despesas efetivas de IR/CS	(376.116)	806.208	n/a	(966.577)	(859.311)	12%
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	(43,08%)	140,47%	n/a	(34,33%)	(32,97%)	n/a
Corrente	(334.313)	617.524	n/a	(1.005.353)	(1.136.919)	-12%
Diferido	(41.803)	188.684	n/a	38.776	277.608	-86%

¹ Considerando o lucro das operações descontinuadas, a alíquota de 34% em 2024. No 4T24, o imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 376 milhões e, no ano, de R\$ 967 milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de 34%. A base de comparação foi afetada por efeitos não recorrentes de reversão do pacto federativo no 4T23 conforme detalhado no item 17 das Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

5.4 | Investimentos:

(R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Consolidado	739.082	549.834	34%	2.187.574	2.035.119	7%
Distribuição de gás	515.050	415.753	24%	1.700.650	1.539.374	10%
Marketing & Serviços	224.032	134.081	67%	486.924	495.745	-2%

Foram investidos R\$ 739 milhões no 4T24 e R\$ 2.188 milhões no ano, referente a majoritariamente investimentos das controladas de distribuição de gás que ocorreram conforme o planejado nos ciclos regulatórios, além dos projetos da Edge.

5.5 | Endividamento:

(R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.
Empréstimos e financiamentos	5.730.311	5.039.163	14%
Debêntures	8.718.722	4.977.987	75%
Derivativos	39.117	219.992	-82%
Dívida bruta	14.488.150	10.237.142	42%
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM	(6.346.062)	(4.731.799)	34%
Dívida líquida (ex-IFRS 16)	8.142.087	5.505.343	48%
EBITDA LTM (ex-IFRS 16)	4.829.149	4.203.968	15%
Endividamento de curto prazo/Endividamento total	0,19	0,19	-2%
Alavancagem	1,69x	1,31x	n/a

Encerramos o trimestre com alavancagem financeira de 1,69x, sendo 81% dos financiamentos com vencimento no longo prazo. Importante destacar que as dívidas indexadas à inflação e dólar estão majoritariamente *hedgeadas* para CDI. O custo da dívida consolidada no 4T24 é de 105% CDI com um prazo médio de 5,1 anos.



5.6 | Projeções 2024: No dia 07 de novembro de 2024, divulgamos Fato Relevante, onde republicamos o *guidance* de 2024, revisando as projeções anteriormente divulgadas, conforme abaixo:

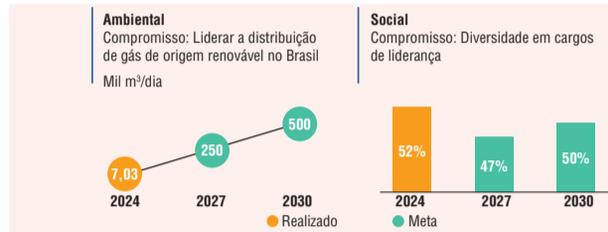


Conforme imagem acima, encerramos o ano com um EBITDA recorrente de R\$ 4.484 milhões, valor dentro do *range* divulgado, devido principalmente (i) ao início dos negócios da Edge (Marketing & Serviços), (ii) efeito mix favorável, fruto das novas conexões realizadas no ano, e inflação no reajuste das tarifas. Em relação ao Capex, somamos R\$ 2.188 milhões no ano, também dentro do *range* divulgado, resultado dos investimentos destinados às operações de distribuição de gás natural, construção do TRSP e demais projetos da Edge.

5.7 | Projeções 2025: Divulgamos no dia 25 de fevereiro fato relevante com o *guidance* de 2025, conforme tabela abaixo:



6.0 | ESG: A 2ª emissão de debêntures da Compass está vinculada a métricas de Sustentabilidade. Os *key performance indicators* selecionados foram relacionados às agendas ambiental e social da Companhia. O KPI ambiental refere-se à distribuição de biometano e apoia a redução de emissões do Escopo 3. Quanto ao KPI social, é avaliada a diversidade* em cargos de liderança com o objetivo de ampliar a representatividade de grupos minorizados. Ambas as métricas estão alinhadas com os *Sustainability-linked Bond Principles* (SLBP) da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA - *International Capital Market Association*). Abaixo apresentamos a evolução dos indicadores:



* os grupos de diversidade são: gênero feminino e pessoas do gênero masculino; autodeclaradas negras (pretas ou pardas), pessoas com deficiência; representantes da comunidade LGBTQIAPN+; e diversidade étnica considerando a geração igual ou superior a 60 anos.

7.0 | EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de janeiro de 2025, a subsidiária Compagas captou, através da 5ª emissão de debêntures, o montante de R\$ 410 milhões com incidência de juros correspondentes a variação acumulada das taxas médias diárias do DI mais um *spread* de 0,50% a.a. e com vencimento do principal e dos juros em 07 de janeiro de 2027, para pagamento em parcela única na data do vencimento. Em 18 de fevereiro de 2025, a subsidiária TRSP concluiu a captação da 2ª emissão de debêntures simples e não conversíveis no montante de R\$ 800.000 com remuneração de IPCA + 7,4367% a.a., juros semestrais e principal com vencimentos entre 15 de janeiro de 2030 e 15 de janeiro de 2033. Os recursos obtidos com a emissão serão destinados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto de construção do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito localizado na cidade de Santos.

8.0 | ANEXOS

8.1 | Reconciliação e Ajustes - EBITDA:

(R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Receita operacional líquida	4.898.538	4.230.824	16%	18.383.448	17.767.327	3%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.922.978)	(3.437.242)	14%	(14.706.965)	(14.256.031)	3%
Lucro bruto	975.560	793.582	23%	3.676.483	3.511.296	5%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(319.609)	(340.989)	-6%	(1.013.892)	(952.414)	6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	249.581	(64.311)	n/a	852.247	607.226	40%
Resultado de equivalência patrimonial	43.796	38.687	13%	154.487	178.978	-14%
Depreciação e amortização	301.651	242.468	24%	1.088.610	899.635	21%
Operação descontinuada	241.940	-	n/a	273.875	45.419	>100%
EBITDA Contábil	1.492.919	669.436	>100%	5.031.810	4.290.140	17%
Efeitos pontuais - Marketing & Serviços	-	418.908	-100%	-	-	n/a
EBITDA	1.492.919	1.088.344	37%	5.031.810	4.290.140	17%
Efeitos pontuais - Ganho de capital	(241.940)	-	n/a	(241.940)	-	n/a
EBITDA ex-ganho de capital	1.250.979	1.088.344	15%	4.789.870	4.290.140	12%

8.2 | Demonstração dos Resultados (R\$ Mil)

(R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Receita operacional líquida	4.898.538	4.230.824	16%	18.383.448	17.767.327	3%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.922.978)	(3.437.242)	14%	(14.706.965)	(14.256.031)	3%
Lucro bruto	975.560	793.582	23%	3.676.483	3.511.296	5%
Margem bruta (%)	20%	19%	-	20%	20%	-
Despesas de vendas e administrativas	(56.721)	(42.049)	35%	(195.472)	(164.399)	19%
Despesas gerais e administrativas	(262.888)	(298.940)	-12%	(818.420)	(788.015)	4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	249.581	(64.311)	n/a	852.247	607.226	40%
Resultado de equivalência patrimonial	43.796	38.687	13%	154.487	178.978	-14%
Depreciação e amortização	301.651	242.468	24%	1.088.610	899.635	21%
Operação descontinuada	241.940	-	n/a	273.875	45.419	>100%
EBITDA Contábil	1.492.919	669.436	>100%	5.031.810	4.290.140	17%
Margem EBITDA Contábil (%)	30%	16%	-	27%	24%	-
EBITDA	1.492.919	1.088.344	37%	5.031.810	4.290.140	17%
Margem EBITDA (%)	30%	26%	-	27%	24%	-
Resultado financeiro	(76.292)	146.976	n/a	(854.169)	(730.953)	17%
Imposto de renda e contribuição social	(376.116)	806.208	n/a	(966.577)	(859.311)	12%
Depreciação e amortização	(301.651)	(242.468)	24%	(1.088.610)	(899.635)	21%
Lucro líquido	738.860	1.380.152	-46%	2.122.454	1.800.241	18%

8.3 | Fluxo de Caixa

(R\$ Mil)	4T24	12M24
EBITDA	1.492.919	5.031.810
Efeitos não caixa no EBITDA	(34.874)	99.296
Varição de ativos e passivos	(173.693)	(1.263.744)
Fluxo de caixa operacional	1.284.351	3.867.362
CAPEX	(71	

★ continuação **Compass Gás e Energia S.A.**

		Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)						Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)			
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos											
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.552.780	680.246	5.271.256	3.931.532						
Caixa restrito	11	-	-	18.566	578						
Títulos e valores mobiliários	11	33.342	2.823	1.074.806	800.267						
Contas a receber	12	-	-	1.795.224	1.525.366						
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	-	168.992	24.449						
Estoques		-	-	252.220	292.335						
Recebíveis de partes relacionadas	13	798.485	7.554	318	10.884						
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		29.305	28.030	94.848	120.389						
Outros tributos a recuperar	14	-	-	233.443	291.435						
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	18.1	7.450	370.912	29.346	35.797						
Ativos financeiros setoriais	15	-	-	221.947	207.005						
Outros ativos		387	963	215.796	182.940						
		2.421.749	1.090.528	9.376.762	7.422.977						
Ativos circulantes mantidos para venda	16	-	387.215	-	911.500						
Ativo circulante		2.421.749	1.477.743	9.376.762	8.334.477						
Contas a receber	12	-	-	9.599	25.607						
Caixa restrito	11	-	-	28.412	4.100						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	31.055	80.486	777.330	708.272						
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.172	22.378	47.694	90.243						
Outros tributos a recuperar	14	-	-	313.028	246.139						
Recebíveis de partes relacionadas	13	219.490	-	-	-						
Depósitos judiciais	26	-	-	140.904	43.960						
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	-	187.597	151.206						
Ativos financeiros setoriais	15	-	-	509.695	341.695						
Outros ativos		-	-	506.943	76.700						
Investimentos	18.1	7.145.236	7.869.712	1.277.955	1.630.124						
Imobilizado	19	2.001	11.480	1.620.505	1.255.012						
Intangível	20	32.136	6.782	16.761.631	13.299.255						
Ativos de contrato	21	-	-	1.110.463	1.041.421						
Direito de uso	22.1	11.645	14.158	1.581.601	1.588.292						
Ativo não circulante		7.443.735	8.004.996	24.873.357	20.502.026						
Total do ativo		9.865.484	9.482.739	34.250.119	28.836.503						

		Demonstrações dos resultados (Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)						Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)			
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais											
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.787.047	1.538.276	2.815.156	2.614.133						
Ajustes por:											
Depreciação e amortização	30	5.065	4.142	1.088.610	899.635						
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	18.1	(2.142.484)	(1.707.820)	(154.487)	(178.978)						
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	31	14.183	50	63.242	31.174						
Transações com pagamento baseado em ações	34	37.103	53.404	37.605	60.801						
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários	31	925	-	36.699	7.225						
Juros, derivativos, variações monetárias e cambiais, líquidos sobre a dívida líquida		395.795	92.276	1.324.575	1.132.680						
Juros, derivativos, variações monetárias e cambiais, líquidos		(55.540)	3.438	50.095	124.920						
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos	15	-	-	(37.061)	(110.125)						
Provisão de bônus e participação no resultado	12	14.104	26.013	109.347	109.314						
Provisão para perdas de crédito esperadas		-	-	34.489	17.314						
Realização de receita diferida		-	(77.981)	-	(592.601)						
Outros		-	-	(237.164)	43.695						
		56.198	(68.202)	5.131.106	4.159.187						
Variação em:											
Contas a receber de clientes		-	-	(131.229)	398.863						
Estoque		-	-	248.742	(207.963)						
Imposto de renda e contribuição social e outros tributos, líquidos		499	1.704	(839.995)	(673.950)						
Partes relacionadas, líquidas		10.624	19.412	2.367	4.538						
Fornecedores e outros passivos financeiros		5.875	4.793	(158.248)	(254.941)						
Ordenados e salários a pagar		(112.680)	8.330	(204.200)	(54.190)						
Obrigação de benefício pós-emprego		-	-	(31.099)	(26.931)						
Outros ativos e passivos, líquidos		(17.337)	18.970	(150.082)	(41.974)						
		(113.019)	53.209	(1.263.744)	(856.548)						
		(56.821)	(14.993)	3.867.362	3.302.639						
Caixa líquido utilizado (gerado) nas atividades operacionais											
Fluxo de caixa de atividades de investimento											
Aporte de capital em subsidiárias e associadas		(389.404)	(916.724)	-	-						
Redução de capital em subsidiárias	18.1	41.005	-	-	-						
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido		-	-	(330.593)	(135.000)						
Compra de títulos e valores mobiliários, líquido		(27.874)	(1.329)	(171.544)	(153.736)						
Caixa restrito		-	-	(42.309)	(567)						
Dividendos recebidos de subsidiárias e associadas	18.1	3.389.826	732.171	86.238	210.492						
Recebíveis de partes relacionadas	13	(950.000)	-	-	-						
Caixa na alienação de operação descontinuada		629.155	-	629.155	-						
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato		(32.855)	(10.090)	(2.135.908)	(2.317.889)						
Dividendos recebidos de operações descontinuas	16	24.510	-	24.510	62.699						
Recebimento instrumentos financeiros derivativos		-	-	175	6.194						
Pagamento instrumentos financeiros derivativos		-	-	(187)	(11.291)						
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado e intangível		-	-	1.496	4.637						
		2.684.363	(195.972)	(1.938.967)	(2.334.461)						
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento											
Fluxo de caixa de atividades de financiamento											
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	23	1.493.693	1.728.823	6.023.406	3.128.374						
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	23	(400.000)	-	(2.284.936)	(1.547.820)						
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	23	(344.771)	(57.236)	(783.241)	(400.070)						
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		-	-	(355.584)	(459.378)						
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		-	-	27.658	284.728						
Amortização de principal sobre arrendamentos	22.2	(2.793)	(2.014)	(44.719)	(38.590)						
Pagamento de juros sobre arrendamentos	22.2	(1.137)	(1.745)	(155.913)	(53.708)						
Dividendos pagos	28	(2.500.000)	(1.042.611)	(3.073.706)	(1.340.220)						
Pagamento de remuneração baseada em ações		-	-	-	(13.597)						
		(1.755.008)	625.217	(647.035)	(440.281)						
Caixa líquido utilizado (gerado) nas atividades de financiamento		872.534	414.252	1.281.360	527.897						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		680.246	265.994	3.931.532	3.403.635						
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa		-	-	58.364	-						
		1.552.780	680.246	5.271.256	3.931.532						
Informação complementar											
Impostos de renda e contribuição social pagos		-	(460)	(915.940)	(465.866)						
Transações que não envolveram caixa:											
A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e consolidado:											
(i) Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis com pagamento a prazo no montante de R\$ 238.303 (R\$ 248.246 em 31 de dezembro de 2023).											
(ii) Registro de direitos de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no montante de R\$ 76.272, relativo a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento (R\$ 1.563.438 em 31 de dezembro de 2023).											
(iii) Parcela remanescente referente a aquisição da Compagas no montante de R\$ 595.567 que serão liquidadas até setembro de 2026.											
(iv) Em 30 de novembro de 2024 a Companhia realizou redução de capital a pagar no montante de R\$ 1.500.000.											
(v) Em 31 de dezembro de 2024 houve a destinação de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 263.664.											
Apresentação de juros e dividendos:											
Os juros, dividendos e juros sobre capital próprio pagos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros. Os juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários e os juros pagos sobre as obras em andamento e ativos de contrato, assim como dividendos e juros sobre capital próprio recebidos são classificados como fluxo de caixa de atividades de investimentos.											

		Demonstrações dos resultados abrangentes (Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)						Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)			
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido do exercício											
Outros resultados abrangentes:											
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:											
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	28	61.566	10	61.566	10						
Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	9	(280.705)	(13.803)	(425.310)	(20.914)						
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	9	-	-	144.605	7.111						
Total		(219.139)	(13.793)	(219.139)	(13.793)						
Itens que não podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado											
Equivalência patrimonial de ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto		150	180	385	352						
Ganhos atuariais com plano de benefício definido	27	51.349	15.837	78.757	24.203						
Imposto de renda e contribuição social sobre ganhos atuariais com plano de benefício definido	17	-	-	(26.779)	(8.229)						
Total		51.499	16.017	52.363	16.326						
Resultado abrangente do exercício - operações em continuidade		1.525.060	1.582.049	1.681.803	1.757.355						
Resultado abrangente do exercício - operações descontinuas		273.875	23.164	273.875	45.419						
Resultado abrangente do exercício		1.798.935	1.605.213	1.955.678	1.802.774						

* continuação

Compass Gás e Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado (Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas									
Receitas de distribuição e comercialização de gás	-	-	19.353.378	19.984.139					
Receita na prestação de serviços	29	-	491.904	607.671					
Receita de construção	29	-	1.602.284	1.494.142					
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.902)	70.722	818.458	591.693					
Provisão para perdas de crédito esperadas	(13.902)	70.722	22.231.535	22.660.331					
Insumos adquiridos de terceiros									
Custos do gás	-	-	(12.903.373)	(14.493.969)					
Custos dos serviços prestados	-	-	(48.119)	(53.632)					
Custo de construção	30	-	(1.602.284)	(1.494.142)					
Materiais, serviços e outras despesas	(32.900)	(63.244)	(317.608)	(560.380)					
	(32.900)	(63.244)	14.871.384	16.602.123					
	(46.802)	7.478	7.360.151	6.058.208					
Valor adicionado bruto									
Retenções									
Depreciação e amortização	30	(5.065)	(4.142)	(1.088.610)					
Valor adicionado líquido produzido	(51.867)	3.336	6.271.541	5.158.573					
Valor adicionado recebido em transferência									
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	18.1	2.142.484	1.707.820	154.487					
Resultado das operações descontinuadas		273.875	23.164	273.875					
Receitas financeiras		231.655	66.129	977.905					
		2.648.014	1.797.113	1.406.267					
		2.596.147	1.800.449	7.677.808					
Valor adicionado total a distribuir									

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional: A Compass Gás e Energia S.A. ("Compass Gás e Energia" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (B3). Constituída em 12 de novembro de 2014, a Companhia é controlada pela Cosan Dez Participações S.A. ("Cosan Dez"), que detém 88% do seu capital social. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final. A Compass Gás e Energia atua principalmente na administração, controle e gestão de um portfólio de investimentos, com o objetivo de expandir um mercado de gás e energia mais amplo, transparente e competitivo no Brasil. Por meio de suas subsidiárias, a Companhia desenvolve as seguintes atividades: (i) distribuição de gás natural canalizado no Brasil, atendendo clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração; (ii) comercialização de gás natural; (iii) desenvolvimento de projetos de infraestrutura; e (vi) construção, operação e manutenção de instalações de regaseificação e transferência de gás natural liquefeito (GNL). **1.1. Início das operações do Terminal de Regaseificação de São Paulo ("TRSP"):** Em 2024, iniciou-se as operações do TRSP, que contempla um modelo de operação e serviços focados em ativos estratégicos de infraestrutura e logística de GNL. Esse marco operacional foi viabilizado, principalmente, pela conclusão da obra do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito, situado em Santos/SP. Conforme detalhado na nota 19, esse ativo foi transferido da rubrica de "obras em andamento". **1.2. Aquisição de controle da Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS:** Em 16 de setembro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de 51% do capital social e do controle da Companhia Paranaense de Gás - Compagas pelo montante de R\$ 962.125, obtendo consequentemente a assunção do controle. Para mais detalhes, vide nota 18.3. **1.3. Conclusão da venda dos ativos e passivos mantidos para venda:** Em 06 de novembro de 2024, a Companhia concluiu a alienação integral do seu percentual de participação de 51% na Norgás S.A. pelo montante de R\$ 629.155, vide nota 16. **2. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), assim como com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado e permanece segura em relação à continuidade das operações e utilizou referida premissa como base para preparação dessas demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma e foram autorizadas para emissão pela Administração em 25 de fevereiro de 2025. **3. Políticas contábeis:** As políticas contábeis são incluídas nas notas explicativas, exceto aquelas descritas abaixo: **3.1. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário no qual elas operam, geram e consomem dinheiro. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.2. Uso de julgamentos e estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são avaliadas continuamente e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis e relevantes sob as circunstâncias. Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota 7** - determinação das premissas não observáveis utilizadas na mensuração de valor justo. **• Nota 12** - determinação dos montantes de receita não faturada e da provisão para perdas de crédito esperadas. **• Nota 18.3** - determinação das premissas para apuração do valor justo de ativos e passivos na aquisição de subsidiárias. **• Nota 15** - determinação do volume e preços da molécula de gás para apuração dos ativos e passivos financeiros setoriais. **• Nota 19** - avaliação da recuperabilidade do Intangível. **• Notas 22** - determinação da taxa de desconto incremental e opção de renovação ou compra para apuração do direito de uso e passivo de arrendamento. **• Nota 24** - determinação das premissas de projeção dos compromissos futuros dos contratos de concessão. **• Nota 17** - determinação das premissas utilizadas nas projeções de resultado utilizadas para avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos. **• Nota 26** - determinação da probabilidade de perda e valor das provisões para demandas judiciais. **• Nota 27** - determinação das premissas para apuração das obrigações de benefício pós-emprego. **• Nota 34** - determinação do valor justo da ação para apuração do passivo de pagamentos baseados em ações. **4. Normas contábeis:** **4.1 Normas contábeis recentemente adotadas pela Companhia: Norma aplicável - Principais requisitos ou mudanças na política contábil:** IFRS 16/ CPC 06 (R2) - Arrendamentos: Inclusão de requerimentos sobre pagamentos variáveis para *sale leaseback* que visa fornecer orientações sobre como contabilizar os pagamentos variáveis para o vendedor-arrendatário em uma transação de *sale and leaseback*. IAS 1/ CPC 26 (R1) - Apresentações das Demonstrações Contábeis: A alteração na norma específica os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses. CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7 - Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado"): As alterações introduzem novos objetivos de divulgação para transações de financiamento de fornecedores (risco sacado) incluindo termos e condições e prazos de recebimento. IAS 12/ CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e IFRS 09/ CPC 48 - Instrumentos financeiros. As Alterações trazem ajustes redacionais nos textos para maior aderência com as normas contábeis internacionais. As alterações discorridas acima não tiveram impacto nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Grupo Compass. **4.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Norma aplicável: Principais requisitos ou mudanças na política contábil:** IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e IFRS 01/ CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. As alterações nos pronunciamentos técnicos buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Compass. IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras. Além disso, foi alterado o ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. A Compass está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras consolidadas e suas notas explicativas. IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. O IFRS 19 permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos. A Compass não é elegível para a aplicação do IFRS 19. IFRS 09/ CPC 48 - Instrumentos financeiros e IFRS 07/ CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: Evidenciação. As alterações nos pronunciamentos técnicos buscam que determinados requisitos da norma sejam mais claros e consistentes considerando os seguintes temas: (i) classificação dos ativos financeiros com características atreladas a temas *Environmental, Social and Governance* ("ESG"); e (ii) desconhecimento de passivos liquidados através de sistemas de pagamento eletrônico. Em complemento introduzem requisitos de divulgação adicional para empresas com investimento em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Compass. IAS 28/ CPC 18 - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. A atualização alinha as práticas contábeis do Brasil às internacionais. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Compass. **5. Informação por segmento:** As informações por segmento são utilizadas pela Administração da Companhia (o *Chief Operating Decision Maker*) para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ("*EBITDA - Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization*"). **Segmentos reportados:** i. Distribuição de Gás: refere-se, principalmente, as distribuidoras de gás natural canalizado que a Companhia tem controle ou participação. As regiões de atuação são no Sudeste, Sul e Centro-Oeste do país e atendem clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração. ii. Marketing & serviços: refere-se, principalmente, a comercialização de gás, sendo a compra e a venda de gás a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor e a outros agentes permitidos pela legislação, regaseificação de gás natural liquefeito ("GNL"), outros investimentos em processo de desenvolvimento. Além do portfólio de investimentos no setor de gás a Companhia apresenta os efeitos em seu resultado relacionados as atividades corporativas da Compass Gás e Energia S.A. de forma separada como "Compass Corporativo".

	Segmentos reportados		Reconciliação		31/12/2024
	Distribuição de gás	Marketing & serviços	Compass Corporativo	Eliminações	
Resultado					
Receita operacional bruta	22.802.177	2.020.577	-	(1.821.014)	23.001.740
Receita operacional líquida	18.231.354	1.554.173	-	(1.402.079)	18.383.448
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(14.628.387)	(1.485.921)	-	1.407.343	(14.706.965)
Resultado bruto	3.602.967	68.255	-	5.264	3.676.483
Despesas de vendas	(174.497)	(20.975)	-	(195.472)	-
Despesas gerais e administrativas	(482.763)	(182.488)	(153.169)	-	(818.420)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	229.684	642.654	(14.827)	(5.264)	852.247
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	154.487	-	2.142.484	(2.142.484)	154.487
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	(920.886)	(304.342)	(420.394)	58.003	(1.587.619)
Receitas financeiras	688.342	115.911	231.655	(58.003)	977.905
Varição cambial	(483.683)	(96.027)	1.298	-	(578.412)
Efeito líquido dos derivativos	309.225	24.732	-	-	333.957
Resultado financeiro, líquido	(407.002)	(259.726)	(187.441)	-	(854.169)
Imposto de renda e contribuição social	(896.202)	23.972	(94.347)	-	(966.577)
Resultado líquido das operações em continuidade	2.026.674	271.689	1.692.700	(2.142.484)	1.848.579
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	273.875	-	273.875
Resultado líquido do exercício	2.026.674	271.689	1.966.575	(2.142.484)	2.122.454
Resultado líquido atribuído aos:					
Acionistas controladores	1.872.023	270.461	1.966.575	(2.142.484)	1.966.575
Acionistas não controladores	154.651	1.228	-	-	155.879
Total	2.026.674	271.689	1.966.575	(2.142.484)	2.122.454
Outras informações selecionadas					
Depreciação e amortização	975.717	107.828	5.065	-	1.088.610
EBITDA	4.305.595	615.271	2.253.428	(2.142.484)	5.031.810
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	(1.662.301)	(440.752)	(32.855)	-	(2.135.908)
Reconciliação EBITDA					
Resultado líquido do exercício	2.026.674	271.689	1.966.575	(2.142.484)	2.122.454
Impostos de renda e contribuição social	896.202	(23.972)	94.347	-	966.577
Resultado financeiro	407.002	259.726	187.441	-	854.169
Depreciação e amortização	975.717	107.828	5.065	-	1.088.610
EBITDA	4.305.595	615.271	2.253.428	(2.142.484)	5.031.810

Distribuição do valor adicionado

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	111.317	136.505	320.163	365.633
Benefícios	85.843	102.993	200.294	216.534
FGTS e outros	6.073	6.398	70.860	87.363
Impostos, taxas e contribuições	19.401	27.114	49.009	61.736
Federais	97.747	(39.479)	3.424.385	2.464.588
Estaduais	94.347	(41.549)	2.022.435	1.378.420
Municipais	-	-	1.361.394	1.036.027
Despesas financeiras e alugueis	3.400	2.070	40.556	50.141
Juros e variação cambial	420.508	100.434	1.810.806	2.035.533
Alugueis	419.096	98.975	1.864.708	1.845.883
Outros	1.412	1.459	52.277	43.886
Remuneração de capitais próprios	-	-	(106.179)	145.764
Participação dos acionistas não controladores	1.966.575	1.602.989	2.122.454	1.800.241
Dividendos propostos	983.287	801.495	1.077.809	844.286
Resultado do exercício das operações em continuidade, líquido de destinações	709.413	778.330	614.891	735.539
Resultado do exercício das operações	273.875	23.164	273.875	45.419
Total	2.596.147	1.800.449	7.677.808	6.665.995

	Segmentos reportados		Reconciliação		31/12/2023
	Distribuição de gás	Marketing & serviços	Compass Corporativo	Eliminações	
Resultado					
Receita operacional bruta	22.099.990	-	-	-	22.099.990
Receita operacional líquida	17.767.327	-	-	-	17.767.327
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(14.256.031)	-	-	-	(14.256.031)
Resultado bruto	3.511.296	-	-	-	3.511.296
Despesas de vendas	(164.399)	-	-	-	(164.399)
Despesas gerais e administrativas	(460.247)	(120.347)	(207.421)	-	(788.015)
Outras despesas operacionais, líquidas	120.155	416.348	70.723	-	607.226
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	178.978	-	1.707.820	(1.707.820)	178.978
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	(1.365.055)	(194.556)	(98.971)	-	(1.658.582)
Receitas financeiras	1.027.158	189.738	66.129	-	1.283.025
Varição cambial	144.191	8.405	(4)	-	152.592
Efeito líquido dos derivativos	(481.225)	(26.763)	-	-	(507.988)
Resultado financeiro, líquido	(674.931)	(23.176)	(32.846)	-	(730.953)
Imposto de renda e contribuição social	(808.862)	(91.998)	41.549	-	(859.311)
Resultado líquido das operações em continuidade	1.701.990	180.827	1.579.825	(1.707.820)	1.754.822
Resultado líquido das operações descontinuadas	45.419	-	23.164	(23.164)	45.419
Resultado líquido do exercício	1.747.409	180.827	1.602.989	(1.730.984)	1.800.241
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores	1.550.678	180.306	1.602.989	(1.730.984)	1.602.989
Acionistas não controladores	196.731	521	-	-	197.252
Total	1.747.409	180.827	1.602.989	(1.730.984)	1.800.241
Outras informações selecionadas					
Depreciação e amortização	856.312	39.181	4.142	-	899.635
EBITDA	4.087.514	335.182	1.598.428	(1.730.984)	4.290.140
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	(1.642.400)	(665.399)	(10.090)	-	(2.317.889)
Reconciliação EBITDA					
Resultado líquido do exercício	1.747.409	180.827	1.602.989	(1.730.984)	1.800.241
Impostos de renda e contribuição social	808.862	91.998	(41.549)	-	859.311
Resultado financeiro	674.931	23.176	32.846	-	730.953
Depreciação e amortização	856.312	39.181	4.142	-	899.635
EBITDA	4.087.514	335.182	1.598.428	(1.730.984)	4.290.140

	Segmentos reportados		Reconciliação		31/12/2024
	Distribuição de gás	Marketing & serviços	Compass Corporativo	Eliminações	
Itens do balanço patrimonial:					
Ativo total	26.617.323	6.187.981	9.865.484	(8.420.6	

←★ continuação **Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)**

(exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos, preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares trocados em mercados inativos e outros dados observáveis de mercado. • Nível 3: utilizam inputs para mensurar o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Administração é obrigada a usar suas próprias premissas sobre insumos não observáveis, pois há pouca atividade de mercado nesses instrumentos ou dados observáveis relacionados que possam ser corroborados na data de mensuração. Técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem: • o uso de preços de mercado cotados; • para swaps usamos o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas observáveis no mercado; e • para outros instrumentos financeiros analisamos o fluxo de caixa descontado. Todas as estimativas resultantes de valor justo que tiverem sido determinados com base em valores presentes e as taxas de desconto utilizadas tiverem sido ajustadas para risco de contraparte ou de crédito próprio estão incluídas no Nível 2. A Administração regularmente revisa insumos não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, forem usadas para mensurar os valores justos, a tesouraria avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos da política da Companhia e suas subsidiárias. Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativa para toda a medição.

	Nota	Valor contábil e valor justo ⁽¹⁾	
		31/12/2024	31/12/2023
		Nível 2	Nível 2
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	10	1.105.246	962.174
Títulos e valores mobiliários	11	1.074.806	800.267
Instrumentos financeiros derivativos	9	356.589	175.655
Total		2.536.641	1.938.096
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(7.858.777)	(6.019.117)
Instrumentos financeiros derivativos	9	(389.778)	(360.784)
Total		(8.248.555)	(6.379.901)

(1) As operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas subsidiárias que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato deles possuírem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve alteração na classificação dos níveis da Companhia e suas subsidiárias. **8. Gestão de risco financeiro: Política contábil:** O gerenciamento de risco financeiro da Companhia e suas subsidiárias considera as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais fornecem princípios escritos para o gerenciamento de risco global e de áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excesso de liquidez. Quando todos os critérios relevantes são atendidos, a contabilidade de hedge é aplicada para eliminar o descasamento contábil entre o instrumento de hedge e o item coberto. Nos casos em que empréstimos com taxa de juros fluante são o item coberto, resultará no reconhecimento da despesa de juros a uma taxa de juros fixa. A política da Companhia é manter uma base de capital robusta para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital para cada um de seus negócios. **Risco de mercado:** A Administração gerencia e controla as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. A Companhia e suas subsidiárias utilizam derivativos para administrar riscos de mercado contratados de acordo as diretrizes estabelecidas por Política interna. **Risco cambial:** A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas moedas e minimizar impactos das disparidades em seus ativos e passivos. O cenário provável considera uma projeção de câmbio em 12 meses, elaborada por uma consultoria especializada. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável.

Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação ao Dólar afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

Instrumento	Provável		Cenários	
	31/12/2024	Câmbio	Valor	25% 50% (25%) (50%)
Caixa e equivalente de Caixa	531.173	6,07	520.682	650.852 781.023 390.511 260.341
Passivos de arrendamentos ⁽¹⁾	(2.018.940)	6,07	(1.979.065)	(2.473.832) (2.968.598) (1.484.299) (989.533)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.695.565)	6,07	(2.622.868)	(3.278.585) (3.934.302) (1.967.151) (1.311.434)
Instrumentos financeiros derivativos - dívida	2.695.565	6,07	2.622.868	3.278.585 3.934.302 1.967.151 1.311.434
Exposição cambial, líquida	(1.487.767)	-	(1.458.383)	(1.822.980) (2.187.575) (1.093.788) (729.192)

(1) A Companhia designou 100% do passivo de arrendamento exposto a dólar para proteção de receitas futuras altamente prováveis, conforme demonstrado na nota 9. **Risco da taxa de juros:** A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e minimizar impactos das disparidades entre seus ativos e passivos. O cenário provável considera uma projeção dos indicadores econômicos em 12 meses, elaborada por uma consultoria especializada. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nos indicadores econômicos usados no cenário provável. Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível dos indicadores econômicos afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

Exposição taxa de juros	Provável		Cenários	
	31/12/2024	Juros	Valor	25% 50% (25%) (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	4.740.063	CDI - 14,30%	5.375.975	5.544.078 5.712.181 5.207.871 5.039.768
Títulos e valores mobiliários	1.074.806	CDI - 14,30%	1.229.481	1.268.149 1.306.818 1.190.812 1.152.143
Caixa restrito	46.978	CDI - 14,30%	53.694	55.373 57.052 52.015 50.336
		IPCA - 4,74%		
Passivo de arrendamento ⁽¹⁾	(589.732)	e CPI - 2,90%	(610.307)	(763.771) (915.461) (458.617) (305.153)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(14.488.151)	CDI - 14,30%	(16.632.980)	(17.139.795) (17.646.609) (16.126.165) (15.619.350)
Passivo financeiro	(595.567)	Selic - 14,40%	(680.708)	(701.993) (723.279) (659.423) (638.137)
Total	(9.811.603)	-	(11.264.845)	(11.737.959) (12.209.298) (10.793.507) (10.320.393)

(1) Exposição relacionada apenas à parcela contratual que sofre remensuração anual no mês de julho de cada ano. **Risco de preço: Gás Natural:** A Companhia e suas subsidiárias realizam operações com derivativos de gás natural, a fim de mitigar os riscos decorrentes das oscilações nos indexadores de gás natural em seus contratos de compra e venda de gás natural com entidades terceiras. Parte desses instrumentos estão designados em *hedge accounting* para a proteção dos fluxos de caixa (vide nota 9), abaixo apresentamos uma análise de sensibilidade referente a oscilação de preço:

Instrumento	Fator de risco		Provável		Cenários	
	31/12/2024	25% 50% (25%) (50%)	31/12/2024	25% 50% (25%) (50%)		
Derivativos de Brent	Variação no preço U.S.\$/bbl	21.174	(1.200) (622) (44) (1.777) (2.355)			

Risco de crédito: As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais incumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações.

Os montantes de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A" nacional. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria de acordo com a política da Companhia.

Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
AAA	5.862.880	4.635.702
AA	314.293	151.497
A	571.942	124.932
Total	6.749.115	4.912.131

Risco de liquidez: A abordagem da Companhia e suas subsidiárias é assegurar liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação. Os principais passivos financeiros de longo prazo da Companhia são classificados pelas datas de vencimento e estão demonstrados nas notas 22 e 23. **9. Instrumentos financeiros derivativos: Política contábil:** Os derivativos são mensurados ao seu valor justo, sendo este atualizado ao final de cada período de reporte. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo ser designado como um instrumento de *hedge* e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de *hedge*. A Companhia e suas subsidiárias, se necessário, designam certos derivativos como: • *hedge* de valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou • *hedge* de um risco particular associado aos fluxos de caixa de ativos e passivos reconhecidos e transações previstas altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa). No início do relacionamento de *hedge*, a Companhia e suas subsidiárias documentam a relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, incluindo mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de *hedge* devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*. É documentado o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização das operações de *hedge*. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de *hedge* são reconhecidas imediatamente no resultado e estão incluídas em outras receitas (despesas) financeiras. O valor justo total de um derivativo de cobertura é classificado como ativo ou passivo não corrente quando a maturidade remanescente do item coberto é superior a 12 meses; é classificado como ativo ou passivo circulante quando o vencimento remanescente do item objeto de *hedge* for menor que 12 meses. A Companhia e suas subsidiárias avaliam, tanto no início do relacionamento de *hedge* quanto em uma base contínua, se os instrumentos de *hedge* enquadrados em *hedge accounting* devem ser altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens protegidos atribuíveis. A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Derivativos de taxa de câmbio		
Contratos a termo - NDF	99.909	6.716
Contratos de opções cambiais - PUT	411.000	363.098
Total	510.909	369.814
Derivativos de commodities		
Contratos a termo - NDF	21.174	28.494
Total	21.174	28.494
Risco de taxa de câmbio		
Contratos de Swap (juros)	6.103.930	4.919.169
Contratos de Swap (juros e câmbio)	506.073	2.253.960
Total	6.610.003	7.173.129
Total dos instrumentos financeiros		
Ativo circulante	-	(33.189)
Ativo não circulante	-	168.992
Passivo circulante	-	187.597
Passivo não circulante	-	(9.488)
Total	-	(380.290)

Hedge de valor justo: A subsidiária Comgás adota a contabilidade de *hedge* do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens por objeto de *hedge* são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. As dívidas são objeto de *hedge* de risco de juros estão indicadas na tabela abaixo:

	Valor registrado ⁽¹⁾		Ajuste de valor acumulado ⁽²⁾	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Hedge risco de juros				
Objetos				
Projeto VIII	IPCA + 5,87%	(791.665)	(678.785)	(803.989)
Total débito		(791.665)	(678.785)	(803.989)
Instrumentos financeiros derivativos				
Projeto VIII	99,70% do CDI	791.665	(101.565)	(56.085)
Total derivativos		791.665	(101.565)	(56.085)
Total		(780.350)	(860.074)	55.031

(1) Saldos registrados no balanço patrimonial; (2) Variação registrada no resultado financeiro, líquido.

Opções por valor justo: A Companhia optou irrevogavelmente por designar os passivos abaixo para registro ao valor justo por meio do resultado, uma vez que contratou instrumentos derivativos para proteção das exposições cambiais ou de juros para tais, mantendo assim o objeto e instrumento na mesma base de mensuração:

	Nacional	Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Risco de câmbio					
Objetos					
Scotiabank 2021	USD + 1,60%	-	-	(362.774)	-
Scotiabank 2022	USD + 2,51%	(1.097.400)	(1.245.669)	(943.486)	3.580
Scotiabank 2023	USD + 4,76%	(749.310)	(926.262)	(734.191)	5.920
BNP Paribas 2024	EUR + 5,74%	504.226	(523.634)	-	(19.408)
Total		(1.342.484)	(2.695.565)	(2.040.451)	29.962
Instrumentos derivativos					
Scotiabank 2018	CDI + 7,90%	-	-	-	(123.760)
Scotiabank 2021	CDI + 1,25%	-	-	(63.184)	(12.939)
Scotiabank 2022	CDI + 1,20%	1.097.400	95.971	(212.180)	308.150
Scotiabank 2023	CDI + 1,35%	749.310	169.185	(22.611)	191.795
BNP Paribas 2024	CDI + 1,30%	(504.226)	55.805	-	347.714
Total derivativos		1.342.484	320.961	(297.975)	847.659
Total		-	(2.374.604)	(2.338.426)	837.751

	Nacional	Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Risco de juros					
Objetos					
BNDES Projetos VI e VII	IPCA + 4,10%	(101.543)	(88.477)	(112.946)	3.288
BNDES Projeto VIII	IPCA + 3,25%	(688.876)	(639.325)	(743.674)	39.439
BNDES Projeto IX	IPCA + 5,74%	(565.582)	(554.820)	(598.752)	54.110
BNDES Projeto IX - Sub A	IPCA + 5,74%	(306.207)	(287.962)	-	22.242
BNDES Projeto IX - Sub A	IPCA + 5,74%	(196.598)	(184.883)	-	10.864
BNDES Projeto IX - Sub B	IPCA + 6,01%	(315.186)	(295.695)	-	23.999
6ª emissão - série única	IPCA + 4,33%	-	-	(554.147)	-
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	(38.273)	(41.436)	(80.960)	718
9ª emissão - 1ª série	IPCA + 5,12%	(500.000)	(512.946)	(550.342)	88.728
11ª emissão - 1ª Série	IPCA + 6,38%	(750.000)	(685.420)	-	72.780
9ª emissão - 2ª série	IPCA + 5,22%	(500.000)	(466.173)	(533.854)	133.379
12ª emissão - série única	IPCA + 7,17%	(600.000)	(588.142)	-	(10.096)
11ª emissão - 2ª Série	IPCA + 6,45%	(750.000)	(662.782)	-	85.912
Total		(5.312.265)	(5.008.061)	(3.174.675)	525.363

	Nacional	Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos derivativos					
BNDES Projetos VI e VII	87,50% do CDI	101.543	(3.332)	64	(3.396)
BNDES Projeto VIII	91,90% do CDI	688.876	(39.834)	(6.578)	(33.256)
BNDES Projeto IX	98,9% do CDI	565.582	1.394	46.904	(45.510)
BNDES Projeto IX - Sub A	98,49% do CDI	306.207	(14.383)	-	(14.383)
BNDES Projeto IX - Sub A	92,35% do CDI	196.598	(8.929)	-	(8.929)
BNDES Projeto IX - Sub B	95,55% do CDI	315.186	(15.994)	-	(15.994)
6ª emissão - série única	89,9% do CDI	-	-	20.116	-
4ª emissão - 3ª série	112,49% do CDI	38.273	3.203	4.567	(1.364)
9ª emissão - 1ª série	109,20% do CDI	500.000	5.192	42.093	(36.901)
11ª emissão - 1ª Série	100,45% do CDI	750.000	(71.755)	-	(71.755)
9ª emissão - 2ª série	110,60% do CDI	500.000	(39.535)	26.901	(66.436)
12ª emissão - série única	95,66% do CDI	600.000	10.424	-	10.424
11ª emissão - 2ª Série	99,70% do CDI	750.000	(84.963)	-	(84.963)
Total derivativos		5.312.265	(258.512)	134.067	(372.463)
Total		-	(5.266.573)	(3.040.608)	152.900

Hedge de fluxo de caixa: A subsidiária Edge Comercialização S.A. celebrou contrato de venda (risco BRENT) de gás natural com entidade terceira e parte relacionada. Com o intuito de mitigar os riscos decorrentes das oscilações nos indexadores de gás natural, a subsidiária designou essa operação sujeita a *hedge accounting* para a respectiva proteção de fluxos de caixas.

Nessa contratação, os benefícios esperados são: reduzir o risco financeiro associado a flutuações nos preços do gás natural, evitar oscilações no resultado financeiro dos instrumentos de *hedge*, proteger as margens da Companhia, assim como, manter a previsibilidade em seus custos ou receitas, garantindo uma maior estabilidade nos resultados operacionais, esta operação foi liquidada no exercício de 2024. A subsidiária TRSP adotou uma estratégia de *hedge accounting* para proteger seus resultados da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa decorrente dos efeitos cambiais das receitas altamente prováveis em dólares projetados para um período de 20 anos, através de instrumentos de proteção não derivativos - passivo de arrendamento em dólares já contratado. Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido das subsidiárias e as estimativas de realização no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	Mercado	Risco	31/12/2024		31/12/2023	
			B3	BRENT	-	(2.843)
Futuro	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos	-	Câmbio	446.224	(18.071)	446.224	(20.914)
Total			446.224	(18.071)	446.224	(20.914)
(-) Tributos diferidos					(151.716)	7.111
Efeito no patrimônio líquido </						

★ continuação Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)

A composição das contas a receber por intervalo de vencimento é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	1.666.017	1.472.532
Vencidas:		
Até 30 dias	103.899	56.031
De 31 a 60 dias	16.519	11.460
De 61 a 90 dias	11.934	6.497
De 91 a 180 dias	25.533	15.830
Mais de 180 dias	151.791	119.407
Provisão para perdas de crédito esperadas	(170.870)	(130.784)
Total	1.804.823	1.550.973

A variação nas perdas de crédito esperadas é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2022	(124.094)	(17.314)
(Adições) reversões	(17.314)	—
Baixas	10.624	—
Saldo em 31/12/2023	(130.784)	(34.489)
(Adições) reversões	12.009	—
Baixas	(17.606)	—
Combinação de negócios	(170.870)	—
Saldo em 31/12/2024	(170.870)	(170.870)

13. Partes relacionadas: Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Operações comerciais, administrativas e outras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas	4.881	2.169	—	—
Commit Gás S.A. e suas associadas	2.909	3.958	159	259
Sulgás - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	2.095	—	—	—
Cosan S.A.	54	1.299	54	1.299
Raizen S.A. e suas controladas	33	128	105	350
Norgás S.A. ^(a)	—	—	—	8.976
Operações financeiras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas ^(b)	788.513	—	—	—
Total do ativo circulante	798.485	7.554	318	10.884
Ativo não circulante				
Operações financeiras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas ^(b)	219.490	—	—	—
Total do ativo não circulante	219.490	—	—	—
Total	1.017.975	7.554	318	10.884

^(a) Em 25 de julho de 2024, a Companhia e sua controlada TRSP, firmaram a 2ª Emissão de Notas Comerciais no montante de R\$ 750.000, sendo o seu vencimento em janeiro de 2025 e sua remuneração à 100% CDI + 1,2% a.a. O contrato foi celebrado através da depositária Laqus Depositária de Valores Mobiliários S.A., seguindo as condições de mercado para a respectiva transação.

^(b) Em 20 de março de 2024, a Companhia e sua controlada TRSP, firmaram a 1ª Emissão de Notas Comerciais no montante de R\$ 200.000, sendo o seu vencimento em março de 2026 e sua remuneração à 100% CDI + 1,7% a.a. O contrato foi celebrado através da depositária Laqus Depositária de Valores Mobiliários S.A., seguindo as condições de mercado para a respectiva transação. ^(c) A Companhia alienou sua participação societária na Norgás S.A. em 06 de novembro de 2024 (Nota 16) e, portanto, a partir desta data tal entidade deixou de ser considerada parte relacionada.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante				
Operações comerciais, administrativas e outras				
Cosan S.A. ^(a)	18.561	4.253	18.561	4.258
Raizen S.A. e suas controladas	2.049	178	8.091	10.234
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	19	—	—	—
Compass Dois Ltda.	5	—	—	—
Edge Participações Ltda. e suas controladas	—	265	—	—
Rumo S.A. e suas controladas	—	—	164	—
Commit Gás S.A.	—	2.838	—	—
Sulgás - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	—	54	—	—
Norgás S.A. ^(a)	—	—	—	6.816
Outros	—	—	—	1.961
Total	20.634	7.588	26.816	23.269

^(a) Despesas pagas pela Cosan S.A. que serão reembolsadas pela Companhia. ^(b) A Companhia alienou sua participação societária na Norgás S.A. em 06 de novembro de 2024 (Nota 16) e, portanto, a partir desta data tal entidade deixou de ser considerada parte relacionada. **Transações com partes relacionadas:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional				
Raizen S.A. e suas controladas	—	—	1.132	6.481
Rumo S.A. e suas controladas	—	—	1.170	397
Commit Gás S.A. e suas associadas	—	—	4.963	—
Total	—	—	7.265	6.878
Receitas (despesas) compartilhadas				
Raizen S.A. e suas controladas	(8.159)	(1.459)	(66.556)	(23.894)
Cosan S.A.	(102.044)	(10.883)	(102.049)	(14.446)
Sulgás - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	4.246	47	—	—
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo S.A.	22.195	16.815	—	—
Edge Participações Ltda. e suas controladas	15.279	—	—	—
Moove Lubricants Holdings e suas controladas	5.487	2.591	5.487	2.591
Commit Gás S.A.	(12.431)	(2.267)	—	—
Rumo S.A. e suas controladas	(3.670)	—	(5.243)	(1.503)
Outros	—	484	—	(423)
Total	(79.097)	5.328	(168.361)	(37.675)
Resultado financeiro				
Edge Participações Ltda. e suas controladas	58.003	—	—	—
Rumo S.A. e suas controladas	—	—	753	8.642
Total	58.003	—	753	8.642
Total	(21.094)	5.328	(160.343)	(22.155)

Remuneração dos administradores e diretores: A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia inclui salários, contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego e remuneração baseada em ações.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração e benefício de curto prazo à empregados e administradores	33.769	35.464	84.351	90.862
Transações com pagamentos baseados em ações	6.662	39.845	7.174	50.216
Bônus de longo prazo a administradores	117	—	5.981	5.211
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	—	—	—	1.164
Benefícios pós-emprego e previdência privada	510	524	1.835	1.836
Total	41.058	75.833	99.341	149.289

Demais transações com partes relacionadas: Em 20 de setembro de 2024, a subsidiária Comgás firmou contrato de compra e venda de créditos de ICMS com a Rumo Malha Paulista S.A. no valor de R\$ 259.461 e deságio de 10%. A transferência do crédito e o respectivo pagamento estão condicionados à autorização da Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo - SEFAZ.

14. Outros tributos a recuperar: Política Contábil: Os ativos fiscais são mensurados ao custo e corrigidos monetariamente quando esse direito for assegurado e são reconhecidos quando há tributos pagos que se esperam que sejam recuperados como restituições das autoridades fiscais ou como uma redução para futuras obrigações fiscais.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
COFINS	198.525	183.704
PIS	40.554	36.604
ICMS	304.520	308.605
Outros	2.872	8.661
Total	546.471	537.574
Circulante	233.443	291.435
Não circulante	313.028	246.139
Total	546.471	537.574

15. Ativo e passivo financeiro setorial: Política contábil: Os ativos e passivos financeiros setoriais têm a finalidade de neutralizar os impactos econômicos no resultado das distribuidoras, em função da diferença entre custo de gás e alíquotas de tributos contidas nas deliberações/resoluções emitidas pelas agências reguladoras, e os efetivamente contemplados na tarifa, a cada reajuste/revisão tarifária. Abaixo as agências reguladoras das subsidiárias: • Comgás e Necta reguladas pela ARSESP por meio da Deliberação nº 1.010. • Compagas regulada pela AGEPAR por meio da Resolução 028/2022. Fundamentada nas deliberações/resoluções citadas, a Companhia concluiu não haver incerteza quanto ao reconhecimento dos ativos e passivos financeiros setoriais como valores efetivamente a receber ou a pagar. Desta forma, reconhece os ativos e passivos financeiros setoriais em suas demonstrações financeiras obtido pela diferença entre o custo real e o custo considerado nos reajustes tarifários, gerando um direito à medida que o custo realizado for maior que o contemplado na tarifa, ou uma obrigação, quando os custos são inferiores aos contemplados na tarifa. As diferenças são consideradas no reajuste tarifário subsequente, e passam a compor o índice de reajuste tarifário das distribuidoras. Para a subsidiária Sulgás o reconhecimento dos ativos e passivos financeiros setoriais serão registrados após a regulação da respectiva agência reguladora (AGERGS). Entretanto, em virtude do julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706, a Sulgás reconheceu o passivo setorial de créditos tributários de PIS e COFINS referente aos anos de 2011 até 2021, que na época compunham o cálculo da tarifa. Apesar da não regulamentação do passivo setorial, os montantes devem ser provisionados considerando que são resultado de evento passado que pode gerar uma provável obrigação presente. A movimentação do ativo (passivo) financeiro setorial líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		Ativo setorial	Passivo setorial ^(a)
Saldo em 31/12/2022		342.333	(1.274.283)
Custo do gás ^(b)		27.954	27.954
Créditos tributários		12.425	(47.144)
Atualização monetária ^(c)		49.098	(146.938)
Diferimento do IGP-M ^(d)		116.890	—
Saldo em 31/12/2023		548.700	(1.810.698)
Custo do gás ^(b)		(12.437)	(14.647)
Créditos tributários		—	(65.710)
Juros e atualização monetária ^(c)		71.981	(161.621)
Combinação de negócios ^(d)		5.980	—
Diferimento do IGP-M ^(d)		117.418	—
Saldo em 31/12/2024		731.642	(2.040.239)
Circulante		221.947	(64.718)
Não circulante		509.695	(1.975.521)
Total		731.642	(2.040.239)

^(a) Refere-se ao custo do gás adquirido em comparação àquele contido nas tarifas, integralmente classificados no ativo circulante, uma vez que a deliberação do regulador prevê recuperação tarifária em bases anuais para as categorias de clientes residencial e comercial e trimestrais para as demais categorias de clientes. ^(b) Atualização monetária sobre a conta corrente de gás e crédito extemporâneo, com base na taxa SELIC. ^(c) Apropriação do diferimento do IGP-M para as categorias de clientes residencial e comercial. ^(d) Conforme a deliberação nº 1.573, de 23 de setembro de 2024 a conclusão pela ARSESP para as controladas Comgás e Necta acerca da devolução aos consumidores referente aos créditos de PIS/COFINS, provenientes da exclusão do ICMS da base de cálculo foi prorrogada para 20 de maio de 2025, dessa forma, até que ocorra a concretização acerca de próximos passos de como e quando ocorrerá a restituição, a Companhia mantém os valores provisionados como passivo setorial não circulante. ^(e) Refere-se à nota 18.3. **16. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada: Política contábil:** A Companhia classifica um ativo como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro. Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantidos para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano a partir da data da classificação. Os resultados do exercício e os

fluxos de caixa são classificados como operações descontinuadas e apresentados separadamente das operações continuadas da Companhia quando a operação representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações. Os períodos comparativos são reapresentados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado. Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulares no balanço patrimonial. Em 2023 a Companhia reclassificou os saldos correspondentes ao balanço patrimonial da subsidiária Norgás para rubrica de ativos e passivos mantidos para venda, já os saldos da demonstração do resultado foram reclassificados para a rubrica de resultado de operação descontinuada. Em 06 de novembro de 2024 a alienação foi concluída, com o recebimento em caixa de R\$629.155 e, portanto, o ativo mantido para venda foi baixado para resultado.

	31/12/2023	
	Controladora	Consolidado
Dividendos a receber	—	18.646
Investimento	387.215	892.854
Total	387.215	911.500

	31/12/2023	
	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	152.255
Total	—	152.255

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Equivalência patrimonial	31.935	23.164	31.935	45.419
Outras receitas operacionais, líquidas	241.940	—	241.940	—
Acionistas controladores	273.875	23.164	273.875	23.164
Acionistas não controladores	—	—	—	22.255
Total	273.875	23.164	273.875	45.419

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	24.510	—	24.510	62.699
Dividendos recebidos de subsidiárias e associadas	629.155	—	629.155	—
Caixa na alienação de operação descontinuada	653.665	—	653.665	62.699
Total	1.307.330	—	1.307.330	125.402

17. Imposto de renda e contribuição social: Política contábil: A taxa combinada de imposto de renda e contribuição social é de 34%, sendo reconhecidos no resultado, exceto em algumas transações que são reconhecidas no patrimônio líquido. **Imposto de renda e contribuição social corrente:** É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **Imposto de renda e contribuição social diferido:** É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação e, para prejuízos fiscais e base negativa à medida que apresentem expectativa de recuperabilidade futura. A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de reporte, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão. Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável. **Exposição fiscal:** Na determinação do valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes. Tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada. **Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.787.047	1.538.276	2.815.156	2.614.133
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(607.596)	(523.014)	(957.153)	(888.805)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	728.445	580.659	52.526	60.853
Resultado de empresas no exterior	(135.991)	—	(22.813)	—
Juros sobre capital próprio	(1.040)	(17.838)	(16.700)	9.553
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	—	—	(12.120)	(10.819)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	—	—	(3.847)	—
Encargos relacionadas à não realização do benefício do pacto federativo ^(a)	—	—	26.736	(83.975)
Resultado de operação descontinuada	(82.260)	—	(82.260)	—
Selic indébito ^(b)	887	1.756	24.409	78.850
Benefício adesão programa litígio zero	—	—	—	1.390
Outros	3.208	(14)	24.645	(26.358)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(94.347)	41.549	(966.577)	(859.311)
Taxa efetiva - %	(5,28%)	2,70%	(34,33%)	(32,87%)

^(a) A partir do 1º trimestre de 2021, a Companhia passou a apurar e utilizar créditos correntes e extemporâneos decorrentes da não tributação, pelo IRPJ e pela CSLL, do benefício fiscal de redução de base de cálculo de ICMS no Estado de São Paulo, cuja alíquota efetiva é reduzida de 18% para o intervalo entre 12% e 15,6% por força do art. 8º do Anexo II do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto Estadual nº 45.490 ("RICMS/SP"), com redação dada pelos Decretos Estaduais nº 62.399/2016 e 69.289/2024. Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei nº 14.789/2023, que concedeu desconto de 80% para pagamento de todos os débitos, autuados e não autuados pela RFB, relativos a esse tema, tendo em vista a consolidação da jurisdição de forma desfavorável. Assim, com base na IN/RFB 2.184, publicada em 03 de abril de 2024, e no Edital de Transação nº 4/2024, publicado em

←★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)

Passivo	Consolidado						31/12/2024	31/12/2023
	Resultado não realizado com		Variação cambial -		Outros			
	Intangível	derivativos	Empréstimos e	Arrendamentos		Total		
	(2.160.627)	(106.059)	(175.421)	(36.861)	(2.963)	(116.756)	(2.598.687)	
Saldo em 31/12/2022	49.948	93.239	27.338	(33.842)	837	(71.994)	65.526	
Impacto no resultado do exercício	-	969	-	-	-	-	969	
Outros resultados abrangentes	(197.961)	-	-	-	-	-	(197.961)	
Combinação de negócios	152.255	-	-	-	-	-	152.255	
Mantido para venda	(2.156.385)	(11.851)	(148.083)	(70.703)	(2.126)	(188.750)	(2.577.898)	
Saldo em 31/12/2023	86.139	(192.892)	17.651	70.703	458	(75.280)	(93.221)	
Impacto no resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	
Outros resultados abrangentes	(690.773)	-	-	-	-	(35.610)	(726.383)	
Combinação de negócios	(2.761.019)	(204.743)	(130.432)	-	-	(1.668)	(299.640)	(3.397.502)
Saldo em 31/12/2024								(1.971.679)

0) O respectivo valor apresentado diverge do montante presente na nota 18.3, decorrente de baixa de passivo diferido, ora constituído vinculado a participação indireta na Compagas. **18. Investimentos: Política contábil: Subsidiárias:** Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle, são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição do controle e deixam de ser consolidadas quando o controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. As transações entre partes relacionadas são eliminadas integralmente na consolidação. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Os outros resultados abrangentes de subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". **Associadas:** Associadas são aquelas entidades nas quais a Companhia possui influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. De acordo com o método de equivalência patrimonial, a participação de associadas atribuível à Companhia no lucro ou prejuízo do exercício de tais investimentos é registrada na demonstração do resultado, em "Resultado de equivalência patrimonial". **18.1. Investimento em subsidiárias e associadas:** As subsidiárias e associadas diretas e indiretas da Companhia estão listadas abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Participações diretas em subsidiárias		
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	99,14%
Edge Participações Ltda. 0)	100,00%	-
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. 0)	-	100,00%
Rota 4 Participações S.A. 0)	-	100,00%
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A. 0)	-	100,00%
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A. 0)	-	100,00%

Controladora:

	31/12/2024	31/12/2023
Movimentação:		
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	3.707.177	1.697.283
Edge Comercialização S.A.	779.012	(40.742)
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	691.962	(37.601)
Rota 4 Participações S.A.	13.417	62
Compass Um Participações S.A.	1.028.675	38.694
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	21.605	(88)
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.	1.005	19
Edge International S.A.	577	530.872
Compass Dois Ltda.	-	(8.506)
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda.	5	-
Edge Participações Ltda.	-	(182.063)
Commit Gás S.A.	1.626.277	144.554
Norgás S.A. 0)	-	-
Total	7.869.712	2.142.484

0) Para maiores informações, vide nota 16.

	Saldo em 31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos declarados	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Redução de capital	Contribuição de investimento	Outros movimentos	Saldo em 31/12/2024	Dividendos a receber
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	3.131.216	1.316.903	-	(745.729)	-	-	15.837	-	3.707.177	328.255
Edge Comercialização S.A.	363.367	267.522	-	-	150.000	-	(1.877)	-	779.012	-
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	38.190	(84.302)	-	-	750.000	(11.926)	-	-	691.962	307
Rota 4 Participações S.A.	13.116	301	-	-	-	-	-	-	13.417	25
Compass Um Participações S.A.	988.298	40.891	-	(514)	-	-	-	-	1.028.675	876
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	9.664	(3.211)	-	-	15.152	-	(1.877)	-	21.605	-
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.	-	5	-	-	1.000	-	-	-	1.005	-
Edge International S.A.	-	-	-	-	567	10	-	-	577	-
Compass Dois Ltda.	-	-	-	-	5	-	-	-	5	-
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Norgás S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Commit Gás S.A.	2.142.386	169.711	23.164	(321.949)	-	180	(387.215)	(387.215)	1.626.277	41.449
Total	6.686.237	1.707.820	23.164	(1.068.192)	916.724	2.224	(11.050)	(387.215)	7.869.712	370.912

Resumo das informações financeiras das associadas:

	Saldo em 31/12/2024
Subsidiária Valor Contábil	
Companhia de Gás de Santa Catarina - Scgás	41,00%
CEG Rio S.A.	37,41%
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	49,00%
Valor Justo	
Companhia de Gás de Santa Catarina - Scgás	41,00%
CEG Rio S.A.	37,41%
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	49,00%
Total do investimento	

	Saldo em 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos declarados	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Efeitos da cisão e outros	Reclassificação mantidos para venda 0)	Saldo em 31/12/2023	Dividendos a receber	
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	3.131.216	1.316.903	-	(745.729)	-	15.837	-	3.707.177	328.255	
Edge Comercialização S.A.	363.367	267.522	-	-	150.000	(1.877)	-	779.012	-	
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	38.190	(84.302)	-	-	750.000	(11.926)	-	691.962	307	
Rota 4 Participações S.A.	13.116	301	-	-	-	-	-	13.417	25	
Compass Um Participações S.A.	988.298	40.891	-	(514)	-	-	-	1.028.675	876	
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	9.664	(3.211)	-	-	15.152	-	-	21.605	-	
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.	-	5	-	-	1.000	-	-	1.005	-	
Edge International S.A.	-	-	-	-	567	10	-	577	-	
Compass Dois Ltda.	-	-	-	-	5	-	-	5	-	
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Norgás S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Commit Gás S.A.	2.142.386	169.711	23.164	(321.949)	-	180	(387.215)	1.626.277	41.449	
Total	6.686.237	1.707.820	23.164	(1.068.192)	916.724	2.224	(11.050)	(387.215)	7.869.712	370.912

0) Para maiores informações, vide nota 16. Resumo das informações financeiras das controladas:

	Saldo em 31/12/2024
Subsidiária Valor Contábil	
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	99,14%
Edge Participações Ltda.	100,00%
Compass Um Participações S.A.	100,00%
Commit Gás S.A.	51,00%
Edge International S.A.	100,00%
Compass Dois Ltda.	100,00%
Valor Justo	
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%
Commit Gás S.A.	51,00%
Total do investimento	

	Saldo em 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos declarados	Outros resultados abrangentes	Combinação de negócios 0)	Saldo em 31/12/2024	Dividendos a receber
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	403.532	27.656	(18.209)	292	(413.271)	-	-
Companhia de Gás de Santa Catarina - Scgás	640.332	46.179	(32.824)	-	-	653.687	5.495
CEG Rio S.A.	288.386	66.796	(18.390)	-	-	336.792	16.426
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	297.874	13.856	(24.254)	-	-	287.476	-
Norgás S.A. 0)	-	-	-	-	-	-	7.425
Total	1.630.124	154.487	(93.677)	292	(413.271)	1.277.955	29.346

0) Conforme divulgado na nota explicativa 14.3, a Companhia adquiriu o percentual de 51% e o controle da Compagas não sendo mais considerada uma associada. 0) Para maiores informações, vide nota 16.

	Saldo em 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de operação descontinuada	Dividendos declarados	Outros resultados abrangentes	Reclassificação mantidos para venda	Saldo em 31/12/2023	Dividendos a receber
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	424.837	36.300	-	(57.956)	351	-	403.532	5.636
Companhia Pernambucana de Gás - Copergás	415.301	-	5.921	(19.238)	-	(401.984)	-	-
Companhia de Gás de Santa Catarina - Scgás	627.829	37.028	-	(24.525)	-	-	640.332	6.957
Sergipe Gás S.A. - Sergás	69.430	-	3.230	(5.466)	-	(67.194)	-	-
Companhia de Gás do Ceará - Cegás	184.537	-	11.573	(13.676)	1.446	(183.880)	-	-
CEG Rio S.A.	274.480	84.822	-	(70.916)	-	-	288.386	20.708
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	291.543	20.828	-	(14.497)	-	-	297.874	2.496
Companhia Potiguar de Gás - Potigás	168.887	-	14.371	(13.118)	-	(170.140)	-	-
Gás de Alagoas S.A. - Algás	68.448	-	10.324	(8.492)	(624)	(69.656)	-	-
Total	2.525.292	178.978	45.419	(227.884)	1.173	(692.854)	1.630.124	35.797

TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda. 0)	-	100,00%
Edge Comercialização S.A. 0)	-	100,00%
Compass Um Participações S.A.	100,00%	100,00%
Commit Gás S.A.	51,00%	51,00%
Norgás S.A. 0)	-	51,00%
Edge International S.A.	100,00%	100,00%
Compass Dois Ltda. 0)	100,00%	-
Participação da Compass Um Participações S.A. em sua subsidiária		
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - SULGÁS	51,00%	51,00%
Participação da Compass Dois Ltda. em sua subsidiária 0)		
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	51,00%	-
Participação da Commit Gás S.A. em suas subsidiárias e associadas		
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - SULGÁS	49,00%	49,00%
Necta Gás Natural S.A.	100,00%	100,00%
CEG Rio S.A.	37,41%	37,41%
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	24,50%	24,50%
Companhia de Gás do Estado do Mato Grosso do Sul - MSGÁS	49,00%	49,00%
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS	41,00%	41,00%
Participação da Norgás S.A. em suas associadas 0)		
Gás de Alagoas S.A. - ALGÁS	-	29,44%
Companhia de Gás do Ceará - CEGÁS	-	29,44%
Companhia Potiguar de Gás - POTIGÁS	-	83,00%
Sergipe Gás S.A. - SERGÁS	-	41,50%
Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS	-	41,50%
Participação da Edge Participações Ltda. em suas subsidiárias		
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. 0)	100,00%	-
Rota 4 Participações S.A. 0)	100,00%	-
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A. 0)	100,00%	-
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A. 0)	100,00%	-
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda. 0)	100,00%	-
Edge Comercialização S.A. (Anteriormente denominada Compass Comercialização S.A.) 0)	100,00%	-
Edge Comercialização Rio Ltda.	100,00%	-
Participação da Edge Comercialização S.A. em suas subsidiárias		
Biometano Verde Paulínia S.A.	51,00%	51,00%
Ute Porto de Suape Ltda.	100,00%	100,00%

0) Entidade constituída em 05 de janeiro de 2024, cuja atividade econômica principal é *holding* de instituições não-financeiras.
0) Contribuição de investimentos em 01 de abril de 2024 da Compass Gás e Energia para a subsidiária Edge Participações Ltda.
0) Cessão integral de ações realizada pela acionista indireta Cosan S.A. 0). Aquisição de controle de participação societária, conforme detalhado na nota 18.3. 0) Alienação integral do seu percentual de participação, conforme nota 16.

	Saldo em 31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos declarados	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Redução de capital	Contribuição de investimento	Outros movimentos	Saldo em 31/12/2024	Dividendos a receber
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	3.707.177	1.697.283	(2.383.963)	-	50.861	-	-	553	3.071.911	-
Edge Comercialização S.A.	779.012	(40.742)	-	-	(4.932)	-	(733.338)	-	-	-
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	691.962	(37.601)	-	-	(32.695)	-	(621.666)	-	-	-
Rota 4 Participações S.A.	13.417	62	-	-	-	-	(13.479)	-	-	25
Compass Um Participações S.A.	1.028.675	38.694	(105.033)	-	-	(41.005)	-	-	921.331	-
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	21.605	(88)	-	-	-	-	(21.517)	-	-	-
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.	1.005	19	-	-	-	-	(1.024)	-	-	-
Edge International S.A.	577	530.872	(84.616)	-	61.566	-	-	-	508.399	-
Compass Dois Ltda.	-	(8.506)	-	384.399	392	-	-	-	376.285	-
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda.	5	-	-	-	-	-	(5)	-	-	-
Edge Participações Ltda.	-	(182.063)	-	5.010	(243.077)	-	1.391.029	-	970.899	-
Commit Gás S.A.	1.626.277	144.554	(474.665)	-	245	-	-	-	1.296.411	-
Norgás S.A. 0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.425
Total	7.869.712	2.142.484	(3.048.277)	389.409	(167.640)	(41.005)	-			

→ **continuação**

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás

valores justos foram utilizadas técnicas de avaliação considerando preços de mercado para itens semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros. Uma vez que se trata de uma mensuração de valor justo, caso novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revisada. A expectativa da Administração é que apenas as mensurações dos intangíveis poderiam ter algum tipo de impacto em relação a esta avaliação. **Companhia Paranaense de Gás - Compagas:** Em 16 de setembro de 2024, a Compass Dois concluiu a aquisição de 51% de participação societária da Companhia Paranaense de Gás ("Compagas") pelo montante de R\$962.125, sendo R\$384.394 pagos até a data da conclusão da transação e R\$ 577.731 (R\$ 595.567 atualizado monetariamente pela Selic de 31 de dezembro de 2024) referente as parcelas remanescentes que serão pagas até setembro de 2026 e, estão registradas na rubrica de Outros passivos financeiros. A Compagas é a distribuidora de gás natural canalizado do Estado do Paraná e opera com exclusividade esse serviço por meio do contrato de concessão com vigência até julho de 2054. Na avaliação realizada pela Companhia, o preço de aquisição foi alocado majoritariamente ao direito de concessão e será amortizado pelo seu prazo de vigência.

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos se encontra demonstrado a seguir. O valor da participação de não controladores é mensurado pela sua participação proporcional no valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Contraprestação transferida					
Transferência de caixa - na data da assinatura do contrato				47.270	
Transferência de caixa - na data do <i>closing</i>				337.124	
Parcelas remanescentes				577.731	
				962.125	
				962.125	
Contraprestação transferida					
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos					
Caixa e equivalentes de caixa				53.801	
Contas a receber de clientes				106.431	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				25.869	
Outros tributos a recuperar				53.317	
Outros ativos				81.269	
Ativos de contrato				56.627	
Intangível				2.905.516	
Empréstimos, financiamentos e debêntures				(285.033)	
Fornecedores				(77.273)	
Imposto de renda e contribuição social correntes a pagar				(21.258)	
Outros tributos a pagar				(32.066)	
Outras contas a pagar				(138.952)	
Provisão para demandas judiciais				(98.126)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos				(743.602)	
Participação de acionistas não controladores				(924.395)	
				962.125	
Caixa recebido				(53.801)	
				908.324	
Contraprestação transferida, líquida do caixa					
A demonstração do resultado consolidada inclui desde a data de aquisição receita operacional líquida e resultado líquido do exercício nos montantes de R\$314.288 e R\$22.746, respectivamente geradas pela Compagas. Se a Compagas tivesse sido consolidada desde 1º de janeiro de 2024, a demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 teria sido acrescida de receita operacional líquida e resultado líquido do exercício nos montantes de R\$651.206 e R\$26.448 respectivamente. 19. Imobilizado: Política contábil: Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluam para a Companhia. Reparos e manutenção contínuos são contabilizados quando incorridos. Depreciação: A depreciação é calculada sobre o valor contábil do imobilizado menos os valores residuais estimados utilizando-se a base linear durante sua vida útil estimada, reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizada como parte do custo de outro ativo. Os ativos são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, com exceção dos terrenos que não são depreciados. Os métodos de depreciação, como vidas úteis e valores residuais, são revisados no final de cada exercício, ou quando há mudança significativa sem um padrão de consumo esperado, como incidente relevante e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, se apropriado. Redução ao valor recuperável dos ativos: A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de <i>impairment</i> para os ativos com vida útil definida, e é realizado teste quantitativo apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso.					

Consolidado						
	Nota	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Valor de custo						
Saldo em 31/12/2022		6.334	–	665.355	2.207	673.896
Adições		5.867	–	579.134	–	585.001
Baixas		–	–	–	(69)	(69)
Transferências		291	–	(293)	115	113
Saldo em 31/12/2023		12.492	–	1.244.196	2.253	1.258.941
Adições		538	–	428.204	5	428.747
Baixas		(5.836)	–	(290)	(5.882)	(12.008)
Transferências ⁽ⁱ⁾		302.011	1.117.929	(1.452.105)	11.390	(20.775)
Constituição de perda estimada	31	–	–	(6.155)	–	(6.155)
Saldo em 31/12/2024		309.205	1.117.929	213.850	7.766	1.648.750
Valor de depreciação						
Saldo em 31/12/2022		(1.421)	–	–	(902)	(2.323)
Adições		(1.342)	–	–	(279)	(1.621)
Baixas		–	–	–	15	15
Saldo em 31/12/2023		(2.763)	–	–	(1.166)	(3.929)
Adições		(6.816)	(19.755)	–	(901)	(27.472)
Baixas		2.838	–	–	314	3.152
Transferências ⁽ⁱ⁾		1	4	–	(1)	4
Saldo em 31/12/2024		(6.740)	(19.751)	–	(1.754)	(28.245)
Saldo em 31/12/2023		9.729	–	1.244.196	1.087	1.255.012
Saldo em 31/12/2024		302.465	1.098.178	213.850	6.012	1.620.505
Vida útil (depreciação ao ano)		2% - 5%	3% - 10%	–	8% - 20%	–

⁽ⁱ⁾ Conforme descrito na nota 1.1, em junho de 2024 o ativo em andamento referente ao terminal de regaseificação ficou disponível para uso. Considerando esse marco a Companhia efetuou a capitalização da obra referente ao terminal. O saldo remanescente na linha de transferências, contempla o montante de R\$ (16.111) para estoques e R\$ (4.660) para ativo intangível. **Capitalização de mão de obra gerada internamente:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram capitalizados R\$ 7.278 referente a capitalização de mão de obra gerada internamente (R\$ 8.639 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). **Capitalização de custos de empréstimos:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a subsidiária TRSP capitalizou R\$ 39.617 a uma taxa média ponderada de 7,36% a.a. (R\$ 98.214 e 8,87% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). **20. Intangível: Política contábil: Direito de concessão:** As subsidiárias do segmento de Distribuição de gás possuem um contrato de concessão pública para o serviço de distribuição de gás em que o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, as subsidiárias reconhecem esse direito como um intangível. Os ativos adquiridos ou construídos que são subjacentes e necessários para a distribuição de gás, como por exemplo a tubulação, são amortizados por sua vida útil estimada ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Essa vida útil econômica também é utilizada pelos órgãos reguladores para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão. A amortização dos ativos é descontinuada quando o respectivo ativo é baixado ou amortizado completamente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão. **Fidelização de clientes:** Investimentos realizados no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes (incluindo oleodutos, válvulas e equipamentos em geral) que são amortizados durante o período do contrato. **Contrato de fornecimento:** A subsidiária Biometano Verde Paulínia possui um contrato firmado de compra e venda de biogás produzido no aterro sanitário de Paulínia, onde está localizada a planta de purificação. A vigência do contrato é de 20 anos e sua amortização está condicionada a data de início da operação. **Ágio:** O ágio é inicialmente reconhecido com base na política contábil de combinação de negócios. Seu valor é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa ("UGC") ou grupos de UGCs, que devem se beneficiar das sinergias da combinação. **Despesas subsequentes:** As despesas subsequentes são capitalizadas somente quando gerarem benefícios econômicos futuros e, são incorporadas no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados em base linear ao longo da sua vida útil estimada, a partir da data em que estão disponíveis para uso. Para os ativos relacionados aos contratos de concessão, a amortização é limitada ao prazo máximo da concessão. A amortização dos ativos é descontinuada quando o respectivo ativo é baixado ou amortizado completamente. **Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de *impairment* para os ativos com vida útil definida, e é realizado teste quantitativo apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Para os ativos que possuem vida útil indefinida, como o ágio é realizado teste quantitativo anualmente para verificação da sua recuperabilidade. O valor recuperável é determinado com base nos cálculos do valor em uso, utilizando o fluxo de caixa descontado elaborado pela Administração com base em orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada negócio, utilizando informações disponíveis no mercado e desempenho anterior. Os fluxos de caixa descontados são elaborados ao longo de um período de cinco anos e perpetuados sem considerar uma taxa de crescimento real. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso. As premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa descontado são estimativas de desempenho futuro dos negócios, geração de caixa, crescimento de longo prazo e taxas de desconto.

Consolidado							
	Nota	Direito de Concessão	Ágio	Contrato de fornecimento ⁽ⁱ⁾	Fidelização de clientes	Outros	Total
Valor de custo							
Saldo em 31/12/2022		14.926.765	100.192	–	1.255.127	19.738	16.301.822
Adições		–	–	–	121.807	14.824	136.631
Baixas		(62.272)	–	–	(64)	–	(62.336)
Transferências		1.460.012	–	–	(332)	179	1.459.859
Combinação de negócios		–	–	574.363	–	7.875	582.238
Saldo em 31/12/2023		16.324.505	100.192	574.363	1.376.538	42.616	18.418.214
Adições		12.088	–	–	87.145	57.310	156.543
Baixas		(141.588)	–	–	(81)	(5.776)	(147.445)
Transferências ⁽ⁱ⁾		1.431.644	–	–	(17)	6.119	1.437.746
Combinação de negócios	18.3	3.296.888	–	–	–	–	3.296.888
Saldo em 31/12/2024		20.923.537	100.192	574.363	1.463.585	100.269	23.161.946
Valor de amortização							
Saldo em 31/12/2022		(3.312.602)	–	–	(969.706)	(4.379)	(4.286.687)
Adições		(741.087)	–	–	(126.723)	(1.612)	(869.422)
Baixas		37.148	–	–	2	–	37.150
Saldo em 31/12/2023		(4.016.541)	–	–	(1.096.427)	(5.991)	(5.118.959)
Adições		(840.446)	–	–	(132.627)	(4.590)	(977.663)
Baixas		87.049	–	–	–	634	87.683
Transferências ⁽ⁱ⁾		–	–	–	–	(4)	(4)
Combinação de negócios	18.3	(391.372)	–	–	–	–	(391.372)
Saldo em 31/12/2024		(5.161.310)	–	–	(1.229.054)	(9.951)	(6.400.315)
Saldo em 31/12/2023		12.307.964	100.192	574.363	280.111	36.625	13.299.255
Saldo em 31/12/2024		15.762.227	100.192	574.363	234.531	90.318	16.761.631
Prazo da concessão							
		–	–	5%	20% - 50%	5% - 20%	–

⁽ⁱ⁾ Do montante transferido de ativo de contrato, uma parcela foi reclassificada para ativo financeiro no montante de R\$ 152.137 (R\$ 103.084 exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, contempla o montante de R\$ 4.660 transferido de ativo imobilizado. A amortização do contrato está condicionada ao início do fornecimento. **Teste de redução ao valor recuperável:** Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos intangíveis, imobilizados e de direito de uso foram agrupados no menor nível para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (unidades geradoras de caixa - UGC). Desta forma, a Companhia considerou que o menor grupo identificável de ativos é cada uma das controladas e investidas operacionais, visto a proveniência de caixa ser a nível de distribuidora ou negócio específico, bem como a tomada de decisão da Administração é feita com base no resultado e gestão de caixa individualizado de cada empresa. As principais premissas utilizadas na determinação do valor recuperável pela Companhia foram: volume, margem e WACC. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa. Como resultado dos testes anuais, a Companhia concluiu que para o exercício de 31 de dezembro de 2024, foi reconhecida a provisão de *impairment* em ativos imobilizados, vide nota 19, para os demais ativos não há necessidade de registro de provisão de *impairment* ou baixa de ágio por expectativa de rentabilidade futura. **21. Ativo de contrato - Política contábil:** Os ativos do contrato representam obras em andamento vinculadas a concessão de distribuição de gás. São mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados em

Energia S.A. (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)

contrapartida a receita de construção. Até que os ativos de contrato entrem em operação e possam ser considerados na base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão, os valores representam um direito contratual de recebimento em dinheiro do Poder Concedente. Quando os ativos entram em operação, os valores amortizáveis dentro do prazo do contrato de concessão são transferidos para ativos intangíveis, enquanto a parte amortizável que excede o prazo do contrato de concessão é convertida em ativo financeiro, pois representa um contas a receber do poder concedente.

	Nota	Ativos de contrato		
Saldo em 31/12/2022				1.110.335
Adições		29	1.494.142	1.494.142
Transferências		–	–	(1.563.056)
Saldo em 31/12/2023			1.041.421	
Adições		29	1.602.284	1.602.284
Baixas		–	–	(4.650)
Transferências		–	–	(1.585.219)
Combinação de negócios		18.3	56.627	56.627
Saldo em 31/12/2024			1.110.463	

Capitalização de mão de obra gerada internamente: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, através de suas subsidiárias, foram capitalizados R\$ 137.399 referente à capitalização de mão de obra gerada internamente (R\$ 126.522 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). **Capitalização de custos de empréstimos:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária Comgás capitalizou R\$ 78.980 a uma taxa média ponderada de 10,47% a.a. (R\$ 82.441 a 12,70% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária Sulgás capitalizou R\$ 2.908 a uma taxa média ponderada de 5,81% a.a. (R\$ 973 a 5,81% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

22. Arrendamentos: 22.1 Direito de Uso: Política contábil: A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Além disso, a Companhia considera quando aplicável uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para remensurações do passivo de arrendamento.

Consolidado						
	Nota	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Veículos	Unidade fluante de armazenamento e regaseificação	Outros	Total
Valor de custo						
Saldo em 31/12/2022		109.019	–	–	74	101.419
Adições e reajustes contratuais		23.364	6.105	1.533.969	–	1.563.438
Baixas		(21.551)	–	–	(74)	(21.625)
Saldo em 31/12/2023		110.832	6.105	1.533.969	–	1.643.232
Adições e reajustes contratuais		15.282	525	60.465	–	76.272
Baixas		(9.000)	–	–	–	(9.190)
Combinação de negócios	18.3	21.531	2.626	–	–	24.157
Saldo em 31/12/2024		138.645	9.066	1.594.434	–	1.742.145
Valor de amortização						
Saldo em 31/12/2022		(25.960)	–	–	(74)	(18.360)
Adições		(6.636)	(1.163)	(38.349)	–	(46.148)
Baixas		9.494	–	–	74	9.568
Saldo em 31/12/2023		(23.102)	(1.163)	(38.349)	–	(54.940)
Adições		(15.383)	(2.049)	(78.030)	–	(95.462)
Baixas		3.107	53	–	–	3.160
Combinação de negócios	18.3	(4.902)	(726)	–	–	(5.628)
Saldo em 31/12/2024		(40.280)	(3.885)	(116.379)	–	(160.544)
Saldo em 31/12/2023		87.730	4.942	1.495.620	–	1.588.292
Saldo em 31/12/2024		98.365	5.181	1.478.055	–	1.581.601

22.2 Passivo de arrendamento: Política contábil: Na data de início de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do ar

Descrição	Encargos financeiros		Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)				Venci-mento	Objetivo	Entidade	
	Inde-xador	Taxa anual de juros	Moeda	Controladora		Consolidado				
				31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024				31/12/2023
BNP Paribas 2024	Pré-fixado	5,74%	Euro	-	-	523.634	-	mar-25	Gestão de capital	Comercia-lização
Scotiabank 2023 Debêntures	Pré-fixado	4,04%	Dólar	-	-	926.262	734.191	mai-26	Gestão de capital	Comgás
1ª emissão	CDI + 1,95%	12,55%	Real	-	-	-	735.566	ago-24	Investi-mentos	Comercia-lização
6ª emissão - série única	IPCA + 4,33%	8,95%	Real	-	-	-	554.147	out-24	Investi-mentos	Comgás
1ª emissão - série única	CDI + 1,20%	13,50%	Real	-	-	240.120	-	out-25	Investi-mentos	Biometano
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	12,57%	Real	-	-	41.436	80.960	dez-25	Investi-mentos	Comgás
4ª emissão - série única	CDI + 2,24%	14,66%	Real	-	-	208.465	-	dez-26	de capital	Compagas
1ª emissão - série única	CDI + 1,45%	13,27%	Real	-	399.457	-	399.457	dez-26	Investi-mentos	Compass
1ª emissão - série única	CDI + 1,55%	13,89%	Real	-	-	73.480	-	jan-27	Investi-mentos	Necta
7ª emissão - série única	IGPM + 6,10%	13,04%	Real	-	-	382.837	359.639	mai-28	Gestão de capital	Comgás
3ª emissão - série única	CDI + 1,08%	13,36%	Real	1.545.857	-	1.545.857	-	mar-29	Investi-mentos	Compass
10ª emissão - 1ª série	CDI + 0,80%	13,05%	Real	-	-	1.547.588	-	mar-29	de capital	Comgás
2ª emissão - série única	CDI + 1,55%	13,89%	Real	1.763.476	1.764.022	1.763.476	1.764.022	nov-30	Investi-mentos	Compass
9ª emissão - 1ª série	IPCA + 5,12%	10,22%	Real	-	-	512.946	550.342	ago-31	Investi-mentos	Comgás
11ª emissão - 1ª série	IPCA + 6,38%	11,54%	Real	-	-	685.420	-	jul-34	Investi-mentos	Comgás
9ª emissão - 2ª série	IPCA + 5,22%	10,32%	Real	-	-	466.173	533.854	ago-36	Investi-mentos	Comgás
12ª emissão - série única	IPCA + 7,17%	12,37%	Real	-	-	588.142	-	dez-36	Investi-mentos	Comgás
11ª emissão - 2ª série	IPCA + 6,45%	11,61%	Real	-	-	662.782	-	jul-39	Investi-mentos	Comgás
Total				3.309.333	2.163.479	11.524.288	7.018.438			
Total				3.309.333	2.163.479	14.449.033	10.017.150			
Circulante				82.169	34.532	2.697.201	1.937.294			
Não circulante				3.227.164	2.128.947	11.751.832	8.079.856			

(0) Dívidas garantidas a partir da possibilidade de retenção recursos recebidos de seus clientes via conta vinculada em caso de inadimplência no pagamento. (1) Dívidas garantidas a partir da possibilidade de retenção recursos recebidos de seus clientes via conta vinculada em caso de inadimplência no pagamento, além da retenção de caixa restrito em valor determinado. Para as dívidas que possuem derivativos atrelados, as taxas efetivas estão apresentadas na Nota 9. Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Até 2026	-	-	1.451.684	1.209.868
De 2027 a 2028	-	-	397.082	580.266
De 2029 a 2030	-	-	455.197	420.994
Acima de 2030	3.227.164	1.731.865	9.264.685	4.901.818
Total	3.227.164	2.128.947	11.751.832	8.079.856

Todas as dívidas denominadas em dólares e euros, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (Nota 9). Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2022	399.616	8.278.839	399.616	8.278.839
Captação	1.728.823	3.128.374	1.728.823	3.128.374
Amortização de principal	-	-	-	(1.547.820)
Pagamento de juros	(57.236)	(400.070)	(57.236)	(400.070)
Pagamento de juros sobre obra em andamento	-	(288.569)	-	(288.569)
Juros, variação cambial e valor justo	92.276	846.396	92.276	846.396
Saldo em 31/12/2023	2.163.479	10.017.150	2.163.479	10.017.150
Captação	1.493.693	6.023.406	1.493.693	6.023.406
Amortização de principal	(400.000)	(2.284.936)	(400.000)	(2.284.936)
Pagamento de juros	(344.771)	(783.241)	(344.771)	(783.241)
Pagamento de juros sobre obra em andamento	-	(128.520)	-	(128.520)
Combinação de negócios	18.3	-	18.3	-
Juros, variação cambial e valor justo	396.932	1.320.141	396.932	1.320.141
Saldo em 31/12/2024	3.309.333	14.449.033	3.309.333	14.449.033

Linhas de crédito não utilizadas
Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia por meio de suas subsidiárias dispunha de linhas de crédito em bancos que não foram utilizadas, no valor aproximadamente de R\$ 140.000 (R\$ 384.297 em 31 de dezembro de 2023). O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais.

Cláusulas restritivas ("Covenants")
Sob os termos das principais linhas de empréstimos, a Companhia e suas controladas são obrigadas a cumprir as seguintes cláusulas financeiras:

Companhia	Dívida	Meta	Índice
Comgás S.A.	* Debênture 4ª emissão	Endividamento de curto prazo/ Endividamento total (0) não poderá ser superior a 0,6	0,16
Comgás S.A.	* Debenture 4ª a 12ª emissões		
Comgás S.A.	* BNDES		
Comgás S.A.	* Resolução 4131	Dívida líquida (0)/EBITDA (0) não poderá ser superior a 4,00	1,80
Compagas	* Debênture 4ª emissão	Dívida Líquida (0)/EBITDA (0) não poderá ser superior a 3,50	2,50
Necta	* Debênture 1ª emissão	Dívida Líquida (0)/EBITDA (0) não poderá ser superior a 4,00	(1,48)
Sulgás	* BNDES	Dívida Líquida (0)/EBITDA (0) não poderá ser superior a 3,50 Índice de endividamento geral (Exigível total (0)/Passivo total (0)) anual não poderá ser superior a 0,8	0,35 0,73

(0) A dívida líquida consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. (1) Corresponde ao EBITDA acumulado dos últimos doze meses. (2) Endividamento total significa a soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures circulante e não circulante, arrendamento mercantil e instrumentos financeiros derivativos circulante e não circulante. (3) A dívida líquida consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, incluindo o saldo líquido de operações de derivativos, líquido de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. (4) Exigível total corresponde ao somatório de passivo circulante e passivo não circulante. (5) Passivo total corresponde ao somatório de passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas subsidiárias permanecem adimplentes com todas as cláusulas restritivas financeiras e não financeiras. **24. Compromissos:** As subsidiárias possuem compromissos financeiros relacionados aos contratos de concessão que totalizaram um valor presente estimado de R\$ 45.952.077. **25. Fornecedores: Política contábil:** As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e geralmente são pagas dentro de 90 dias do reconhecimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de gás e transportes de gás	312	-	1.089.123	1.043.016
Fornecedores de materiais e serviços	13.475	7.570	561.625	491.025
Total	13.787	7.570	1.650.748	1.534.041

26. Provisão para demandas e depósitos judiciais: Política contábil: As provisões para demandas judiciais são reconhecidas como outras despesas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As provisões para processos judiciais resultantes de combinações de negócios são estimadas a valor justo. Os depósitos judiciais são reconhecidos pelo valor pago e posteriormente corrigidos monetariamente.

	Consolidado				
	Nota	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2022	19.914	38.605	29.228	87.747	87.747
Provisionado no exercício	1.563	7.320	5.791	14.674	14.674
Baixas por reversão/pagamento	(2.860)	(20.839)	(14.675)	(38.374)	(38.374)
Saldo em 31/12/2023	16.437	29.484	17.597	63.518	63.518
Provisionado no exercício (0)	1.880	36.448	9.136	47.464	47.464
Baixas por reversão/pagamento (993)	(993)	(19.815)	(11.482)	(32.290)	(32.290)
Combinação de negócio (0)	18.3	1.382	91.913	8.431	98.126
Atualização monetária (0)	-	896	9.131	(1.560)	8.467
Saldo em 31/12/2024	19.602	147.161	18.522	185.285	185.285

(0) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 destacam-se: a) o julgamento em 2ª instância de processo judicial inerente à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP) no montante de R\$ 10.476; b) bem como acordo celebrado com a Prefeitura Municipal de São Paulo para resolução de pendências administrativas/judiciais no montante de R\$ 4.200; c) e julgamentos em segundo grau de processos judiciais que envolvem a Municipalidade de São Paulo e a Fundação de Proteção e dois casos envolvendo a Defesa do Consumidor (PROCON-SP), no montante de R\$ 24.805, compensados pelas baixas por pagamentos/reversões no exercício. (1) Inclui o passivo contingente no valor de R\$ 81.664 alocado ao valor justo assumido na combinação de negócio conforme previsto no item 23 do normativo de combinação de negócios. (2) Inclui baixa de juros por reversão.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias (0)	126.830	18.814
Cíveis, ambientais e regulatórias	6.009	15.786
Trabalhistas	8.065	9.360
Total	140.904	43.960

(0) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia através de sua subsidiária Comgás realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 110.170 em ação com prognóstico de perda possível, para discussão quanto à dedutibilidade, da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, de juros de mora incidentes sobre débitos tributários. **Perdas possíveis:** As ações judiciais cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias	3.631.182	3.324.370
Cíveis, ambientais e regulatórias (0)	330.550	207.084
Trabalhistas	68.741	43.869
Total	4.030.473	3.575.323

(0) Foi avaliado pela subsidiária TRSP no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com prognóstico de perda possível em arbitragem de natureza cível em estágio inicial com fornecedor contratado para o período de obra do terminal. **Tributárias:** As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão relacionadas a glosa de amortização de despesas de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente de operações societárias na Comgás. **Cíveis, ambientais e regulatórias:** As entidades são partes em uma série de ações judiciais cíveis relacionadas à (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) rescisão de diferentes tipos de contratos; e (iii) cumprimentos de termos de ajustamento de conduta, dentre outras questões. **Trabalhistas:** Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas

extras e reflexos; adicional de insalubridade, adicional de periculosidade; responsabilidade subsidiária/solidária, dentre outros. **27. Benefício pós-emprego: Política contábil:** O custo do plano de benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve o uso de várias premissas que podem diferir dos resultados reais no futuro. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de pensão. Uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas, as quais são revisadas anualmente pela Administração. Os principais benefícios estão descritos a seguir. **Planos de contribuição definida:** A Companhia e suas subsidiárias são patrocinadoras de planos de previdência privada na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego pelo qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **Planos de benefício definido: Plano médico:** A Companhia possui planos de benefícios definido relacionados a assistência médica nas subsidiárias Comgás e Compagas. Na Comgás, o plano de assistência à saúde é concedido aos ex-empregados e respectivos dependentes aposentados até 31 de maio de 2000. Após esta data, terão direito ao benefício somente empregados que na data de concessão da aposentadoria estejam trabalhando na Companhia e, que em 31 de maio de 2000 tenham 20 anos de contribuição ao INSS e 15 anos de trabalho ininterruptos na Companhia. Já na Compagas é oferecido o Plano Pró-Saúde para funcionários e dependentes, com contribuições mensais da patrocinadora e empregados. Os beneficiários na aposentadoria terão direito de permanecer de forma vitalícia no plano. Os principais riscos deste plano são maior sobrevida dos beneficiários e maior custo de inflação médica em relação àqueles considerados nos cálculos. **Plano de previdência:** A Compagas oferece plano de contribuição definida do tipo misto, que é caracterizado pela acumulação de poupança durante a fase de atividade dos empregados e quando da aposentadoria é convertido em renda vitalícia. Os principais riscos deste plano são maior sobrevida dos beneficiários e maior crescimento salarial em relação àqueles considerados nos cálculos. A quantia reconhecida no balanço em relação aos passivos dos planos de benefícios definidos representa o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos, incluindo ganhos e perdas atuariais. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado. **Plano de previdenciário:** A Companhia registrou no resultado do exercício o montante de R\$ 1.123 da controladora e R\$ 15.076 no consolidado (R\$ 1.201 na controladora e R\$ 14.647 no consolidado em 31 de dezembro de 2023) referente as contribuições para o plano previdenciário de contribuição definida. Ademais a subsidiária indireta Compagas realizou a análise atuarial do plano previdenciário de benefício definido o qual está superavitário e, portanto, não foram registrados saldos. Os detalhes estão a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Obrigação no final do exercício	(32.604)	-
Ativos financeiros no final do exercício	42.435	-
Superavit apurado	9.831	(9.831)
Efeito do limite do ativo	-	-
Passivo a ser reconhecido	-	-
Plano médico: Os detalhes dos planos médicos definido são como segue:		
	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Obrigação de benefício definido no início do exercício	442.164	448.157
Combinação de negócios	9.560	-
Custo dos serviços correntes	386	157
Custo dos serviços passado	-	-
Juros sobre obrigação atuarial	43.226	45.141
Liquidação antecipada no plano	-	45.141
Perdas (ganhos) atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	(82.936)	(23.753)
Ganhos atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	3.536	(70.072)
Ganhos atuariais decorrentes de alterações nas premissas demográficas	505	22.116
Benefícios pagos	(31.169)	(27.088)
Obrigação de benefício definido no final do exercício	385.272	442.164
Contribuições do empregador	(31.169)	27.088
Benefícios pagos	-	-
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	-	-
Passivo líquido de benefício definido	385.272	442.164

As movimentações sobre benefícios pós-emprego são como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2022	448.157	157
Custos dos serviços correntes	-	45.141
Juros sobre obrigação atuarial	-	(27.088)
Benefícios pagos	-	(24.203)
Ganho atuarial	-	442.164
Saldo em 31/12/2023	1.294	9.560
Custos dos serviços correntes	-	41.154
Combinação de negócios	-	(31.169)
Juros sobre obrigação atuarial	-	(77.731)
Benefícios pagos	-	385.272
Ganho atuarial	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	-

Valor total reconhecido como outros resultados abrangentes acumulados:

	31/12/2024	31/12/2023
Perdas (ganhos) atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	80.496	(23.753)
Ganhos atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	(3.930)	70.072
Ganhos atuariais decorrentes de alterações nas premissas demográficas	-	(22.116)
Ganhos atuariais líquidas	76.566	24.203

As premissas que afetam as demonstrações de resultados abrangentes são revisadas anualmente, sendo as principais destacadas abaixo:

	Compagas		Comgás	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de desconto	7,43% a.a.	12,14% a.a.	10,12% a.a.	10,12% a.a.
Taxa de inflação	4,96% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Crescimento salarial médio	1	N/A	N/A	

←★ **continuação** **Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A.** (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)

conforme previsto no Estatuto Social em seu Artigo 31º (iii) e, caberá a próxima Assembleia Geral Ordinária deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício.

Outros resultados abrangentes

	Movimentação do		
	Nota	31/12/2023	resultado abrangente 31/12/2024
Ganhos atuariais de plano de benefícios definido		(258.199)	(79.340)
Imposto diferido sobre ganhos atuariais de plano de benefícios definido		87.786	26.977
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	9.c	20.914	425.310
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	9.c	(7.111)	(144.605)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		(10)	(61.576)
		(156.620)	166.776

Atribuível aos:

Acionistas controladores	(154.985)	167.640	12.655
Acionistas não controladores	(1.635)	(864)	(2.499)

	Nota	31/12/2022	Resultado abrangente	31/12/2023
Ganhos atuariais de plano de benefícios definido		(233.463)	(24.736)	(258.199)
Imposto diferido sobre ganhos atuariais de plano de benefícios definido		79.376	8.410	87.786
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa		-	20.914	20.914
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa		-	(7.111)	(7.111)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		-	(10)	(10)
		(154.087)	(2.533)	(156.620)

Atribuível aos:

Acionistas controladores	(152.761)	(2.224)	(154.985)
Acionistas não controladores	(1.326)	(309)	(1.635)

29. Receita operacional líquida: Política contábil: A Companhia e suas subsidiárias reconhecem receitas das seguintes fontes principais: **Receita faturada:** A receita de distribuição e comercialização de gás é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, sendo reconhecida no resultado no mesmo período em que os volumes são entregues aos clientes baseadas nas medições mensais realizadas. **Receita não faturada:** Receita de gás não faturada refere-se à porção de distribuição de gás fornecida para qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês. O volume real faturado pode ser diferente das estimativas. Com base em sua experiência histórica com operações similares, as subsidiárias, acreditam que o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais. **Receita de construção em concessão:** A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço de construção prestado ao Poder Concedente sendo reconhecida no resultado conforme evolução da construção. **Receita de prestação de serviços:** As receitas de serviços englobam taxas de serviços correlatos e acessórios, ao sistema de distribuição de gás, sendo reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança. **Receita de comercialização de gás:** A Companhia através de suas subsidiárias reconhece a receita com suprimento e fornecimento de gás natural pelo valor justo da contraprestação, por meio da entrega de gás natural ocorrida em um determinado período. A apuração do volume de gás entregue para o comprador ocorre em bases mensais. Os clientes obtêm controle do gás natural a partir do momento em que o consomem. As faturas são emitidas mensalmente e são pagas, usualmente, em 30 dias a partir de sua emissão. A receita de comercialização de gás é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados no órgão regulador. A receita é reconhecida com base no gás vendido e com preços especificados nos termos dos contratos de suprimento e fornecimento. A Empresa poderá vender o gás produzido em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre (ACL), onde a comercialização de gás natural ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), onde há a comercialização de gás natural para os agentes distribuidores.

A seguir, é apresentada a composição da receita no exercício:

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta na distribuição de gás		19.353.378	19.998.177
Receita bruta na comercialização de gás		1.554.173	-
Receita bruta na prestação de serviços		491.904	607.671
Receita de construção	21	1.602.284	1.494.142
Impostos sobre vendas e outras deduções		(4.618.291)	(4.332.663)
		18.383.448	17.767.327

30. Custos e despesas por natureza: Política contábil: Os custos e despesas são apresentados na demonstração do resultado por função e desagregados por natureza na nota explicativa. Os custos das vendas incluem o custo das aquisições de gás e transporte, líquido de impostos. Os custos de construção são reconhecidos por referência a receita de construção. Os custos e despesas são apresentados na demonstração do resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade é a seguinte:

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Custo do gás e transporte		-	(12.083.199)
Custo de construção	29	-	(1.602.284)
Depreciação e amortização		(5.065)	(4.142)
Gastos administrativos e comerciais		(36.789)	(66.773)
Gastos com pessoal		(111.315)	(136.506)
Total		(153.169)	(207.421)

31. Outras receitas operacionais, líquidas:

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Acordo contratual com fornecedores ⁽ⁱ⁾		689.764	(143.221)
Reversão de outras provisões ⁽ⁱⁱ⁾		291.032	-
Realização de receita diferida		-	923.214
Tributos sobre receita diferida		-	(85.397)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado, intangível e investimento		(63.242)	(31.174)
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários		(36.699)	(7.225)
Provisão e perdas efetivas de estoque e no processo de inventário		(10.445)	(43.695)
Perda estimada em ativo imobilizado		(6.155)	-
Outros		(12.008)	(5.276)
Total		852.247	607.226

⁽ⁱ⁾ Refere-se substancialmente a acordo contratual com fornecedor pela não utilização da quantidade total prevista em contrato e, pela qual a Companhia foi indenizada. ⁽ⁱⁱ⁾ No segundo trimestre de 2024, a subsidiária Comgás reavaliou e concluiu, segundo os critérios do CPC 25/IAS 37, que não existe atualmente expectativa provável de saída de recursos para parte do montante então registrado em seu balanço patrimonial na rubrica "Outras contas a pagar", procedendo assim com sua reversão. **32. Resultado financeiro líquido: Política contábil:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, dividendos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ganhos na remensuração do valor justo de qualquer participação pré-existente em uma aquisição em uma combinação de negócios, ganhos em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação do desconto de provisões e diferimento, perdas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado perda e contraprestação contingente, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber), perdas em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de perdas líquidas anteriormente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais em ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou custo financeiro, dependendo se as flutuações líquidas da moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda. Os detalhes das receitas e despesas financeiras são os seguintes:

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Custo da dívida bruta		(393.663)	(91.717)
Juros e variação monetária		-	(1.257.120)
Variação cambial líquida sobre dívidas		-	(563.259)
Resultado com derivativos e valor justo		-	365.029
Amortização do gasto de captação		(12.425)	(559)
Fianças e garantias sobre dívida		-	(15.456)
Total		(406.088)	(92.276)
Rendimento de aplicações financeiras e variação cambial de caixa		168.782	63.612
Total		168.782	63.612

Custo da dívida líquida

Juros capitalizados no imobilizado e intangível ⁽ⁱ⁾	-	-	121.505
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.136)	(1.321)	(161.196)
Juros sobre passivo atuarial	-	-	(43.272)
Encargos sobre benefício do pacto federativo ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	(31.564)
Juros sobre ativo e passivo setorial ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	(89.640)
Despesas bancárias, descontos financeiros e outros	(2.314)	(285)	(5.748)
Variação cambial, derivativos e inefetividade sobre <i>hedge accounting</i>	1.298	(4)	(46.226)
Outros efeitos financeiros, líquidos ^(iv)	52.017	(2.572)	245.459
Total		49.865	(4.182)

Resultado financeiro, líquido

		(187.441)	(32.846)
--	--	------------------	-----------------

⁽ⁱ⁾ Vide informações nas notas explicativas 19 e 21. ⁽ⁱⁱ⁾ O saldo apresentado refere-se substancialmente ao montante do benefício do pacto federativo, conforme nota explicativa 17.a. ⁽ⁱⁱⁱ⁾ Vide informações na nota explicativa 15. ^(iv) Em 9 de dezembro de 2024, a subsidiária Comgás, a partir da Nota Técnica nº SEI-0048454038 emitida pela ARSESP e pelo direito garantido oriundo de seu Contrato de Concessão vigente revisou a mensuração da sua estimativa do ativo financeiro indenizável. Essa mudança de estimativa impactou a forma de reconhecimento da indenização, que passou a remunerar os ativos financeiros com efeito nas rubricas "Receita operacional líquida" e "Outros ativos". **33. Resultado por ação: Política contábil: Lucro básico por ação:** O lucro básico por ação é calculado dividindo-se: • O lucro atribuível aos proprietários da Companhia, excluindo quaisquer custos de serviço de patrimônio que não sejam ações ordinárias; e • Pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício, ajustada pelos elementos do bônus em ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o ano e excluindo as ações em tesouraria, se aplicável. **Lucro diluído por ação:** O lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta: • O efeito depois do imposto sobre o rendimento dos juros e outros custos de financiamento associados a potenciais ações ordinárias diluidoras; e • O número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido das operações em continuidade atribuível à detentores de ações - básico e diluído	1.692.700	1.579.825
Ações ordinárias	1.489.577	1.390.247
Ações preferenciais	203.123	189.577
Resultado líquido das operações descontinuadas atribuível à detentores de ações - básico	273.875	23.164
Ações ordinárias	241.010	20.384
Ações preferenciais	32.865	2.780

Efeito da diluição do plano de opções de ações da subsidiária

	-	(590)
--	---	-------

Resultado das operações em continuidade atribuível a detentores de ações ajustado pelo efeito da diluição

	1.692.700	1.579.235
--	------------------	------------------

Média ponderada do número de ações em circulação - básico e diluído (em milhares de ações)

	714.190	714.190
--	----------------	----------------

Resultado por ação das operações em continuidade Básico e diluído (em R\$)

Ações ordinárias	2,37010	0,35323
Ações preferenciais	2,37010	0,35323

Resultado por ação das operações descontinuadas Básico e diluído (em R\$)

Ações ordinárias	0,38348	0,03243
Ações preferenciais	0,38348	0,03243

34. Pagamento baseado em ações: Política contábil: A Companhia e suas controladas concedem a colaboradores elegíveis, planos de *phantom shares*, que prevêm a concessão de direitos de valorização de ações ("SARs") de acordo com planos aprovados em Assembleias Gerais. Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, e quantidades. As *phantom shares* não conferem aos colaboradores elegíveis a condição de acionista da Companhia, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto e outros direitos políticos. Nenhuma ação ordinária de emissão da Companhia é entregue aos colaboradores elegíveis em razão das *phantom shares* outorgadas. Os SARs oferecem a oportunidade aos colaboradores elegíveis de receber um pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ações ordinárias da Compass. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao passivo de ordenados e salários a pagar. Quando as condições vinculadas ao *phantom shares* não são cumpridas a despesa ora reconhecida é revertida, de forma que a despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão pagas em dinheiro. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía os seguintes planos de concessão de direitos de valorização de ações:

Data de concessão	Empresa	Expectativa de vida (meses)	Concessão de planos ⁽ⁱ⁾	Exercido/Cancelado	Disponível	Valor justo na data de outorga - R\$
Planos de concessão de direitos de valorização de ações						
01/08/2022	Compass Gás e Energia	36	950.994	(128.164)	822.830	25,59
01/08/2022	Edge Comercialização	36	31.409	(25.531)	5.878	25,59
01/08/2022	TRSP	36	35.604	(5.120)	30.484	25,59
01/08/2023	Compass Gás e Energia	36	275.746	(38.408)	237.338	34,12
01/08/2023	Edge Comercialização	36	27.006	(16.740)	10.266	34,12
01/08/2023	TRSP	36	26.246	-	26.246	34,12
01/08/2024	Compass Gás e Energia	36	277.262	-	277.262	42,21
01/08/2024	Edge Comercialização	36	97.535	(18.906)	78.629	42,21
01/08/2024	TRSP	36	2.867	-	2.867	42,21
01/11/2024	Compass Gás e Energia	33	12.751	-	12.751	42,21
Total			1.737.420	(232.869)	1.504.551	

⁽ⁱ⁾ Total de ações acrescidas correspondente ao valor proporcional dos dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital próprio eventualmente pagos ou creditados pela Companhia aos seus acionistas entre a data da outorga e o término do referido período de *vesting*. **Mensuração dos valores justos:** O preço de mercado na data de outorga dos planos concedidos foi de R\$ 45,29 (R\$ 42,21 em 31 de dezembro de 2023). **Reconciliação dos planos de concessão de direitos de valorização de ações:**

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2022		3.191.375
Acrescimo de ações		270.436
Exercidos/cancelados/outros		(128.715)
Saldo em 31/12/2023		3.333.096
Acrescimo de ações		605.005
Exercidos		(2.089.292)
Cancelados		(344.258)
Saldo em 31/12/2024		1.504.551

Despesas reconhecidas no resultado

As despesas dos planos de concessão de direitos de valorização de ações incluídas na demonstração dos resultados na rubrica salários e ordenados, estão demonstradas abaixo.

	31/12/2024	31/12/2023
Plano de direitos de valorização de ações	(37.103)	(53.404)
Programa de concessão de ações	-	(976)
	(37.103)	(53.404)

35. Eventos subsequentes: 35.1 Quinta emissão de debênture da Compagas: Em 10 de janeiro de 2025, a subsidiária Compagas captou, através da 5ª emissão de debêntures, o montante de R\$ 410.000 com incidência de juros correspondentes a variação acumulada das taxas médias diárias do DI mais um spread de 0,50% a.a. e com vencimento do principal e dos juros em 07 de janeiro de 2027, para pagamento em parcela única na data do vencimento. **35.2 Segunda emissão de debêntures do TRSP:** Em 18 de fevereiro de 2025, a subsidiária TRSP concluiu a captação da 2ª emissão de debêntures simples e não conversíveis no montante de R\$ 800.000 com remuneração de IPCA + 7,4367% a.a., juros semestrais e principal com vencimentos entre 15 de janeiro de 2030 e 15 de janeiro de 2033. Os recursos obtidos com a emissão serão destinados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto de construção de um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito localizado na cidade de Santos.

	31/12/2024	31/12/2023
Quantidade de ações		
		3.191.375

	31/12/2024	31/12/2023
Quantidade de ações		
		3.333.096

	31/12/2024	31/12/2023
Quantidade de ações		
		1.504.551

Membros da Diretoria

Taisa Oliveira Maciel - Vice-Presidente Jurídico

Marcos Guilherme Tiburcio Fernandes - Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Leticia Figueiredo Grossi de Melo - Vice-Presidente de Pessoas e Cultura

Antonio Simões Rodrigues Júnior - Diretor Presidente

Adriano Nogueira Zerbini - Vice-Presidente de Comunicação e Institucional

Cristiano Donisete Barbieri - Vice-Presidente de Tecnologia e Inovação

Carla Araújo Sautchuk - Vice-Presidente do Centro de Excelência e Serviços

Membros do Conselho de Administração

Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente do Conselho de Administração

Marcelo Eduardo Martins - Vice-Presidente do Conselho de Administração

Nelson Roseira Gomes Neto - Conselheiro

Maria Rita de Carvalho Drummond - Conselheira

Burkhard Otto Cordes - Conselheiro

Rodrigo Araújo Alves - Conselheiro

Renata Pavanelli Chaves - CRC 1SP283861/O-1

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Compass Gás e Energia S.A.** São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Compass Gás e Energia S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Compass Gás e Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria (PAA):** Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Considerando a atividade de *holding* desempenhada pela Companhia, os principais assuntos de auditoria são temas advindos dos investimentos em controladas. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. **Reconhecimento de receita de fornecimento de gás não faturada (Nota 12 e 29):** A receita é reconhecida no momento em que o gás é fornecido ao consumidor. A Companhia efetua a leitura do consumo de seus clientes baseado em uma rotina que depende da calendarização e percurso de leitura. Conseqüentemente, uma parte do gás fornecido não é faturado ao final de cada mês. Este montante é estimado pela Companhia com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o total da receita não faturada e o respectivo saldo de contas a receber é de R\$ 887.487 mil. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos em relação ao saldo de contas a receber e a contrapartida no resultado, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores registrados, dado à utilização de informações por categorias de clientes com tarifas diferentes, na alocação do volume de gás distribuído por categoria de cliente. Uma alteração de alocação em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Devido à relevância dos valores envolvidos, a natureza e complexidade dos da-

→★ continuação **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Compass Gás e Energia S.A.**

contábeis estabelecidas pela Companhia para tal contabilização e sua aplicabilidade às normas contábeis vigentes; • Avaliação da relação dos custos capitalizados de juros sobre obras em andamento ("JOA") com os empréstimos, financiamentos e debêntures e aplicação do recálculo para os custos de empréstimos capitalizados no exercício; • Teste de amortização do intangível de direito dessa concessão reconhecida ao longo do exercício de 2024; • Revisão das divulgações realizadas pela Companhia. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos razoáveis os critérios e políticas de capitalização e amortização dos ativos de infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás preparados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 20 e 21, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado (DVA):** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser

decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Thiago Gonçalves Marques
Contador - CRC 1 SP 1254881/O-8



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>